O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. NELSON LUSTOSA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Estará de plantão, hoje, a pharmacia Santo Antonio, sita a praça Pedro Americo 53.

A maxima thermometrica de hontem foi 29.6 e a minima 21.3.

—:—

GERENTE
MARDOKEO NACRE

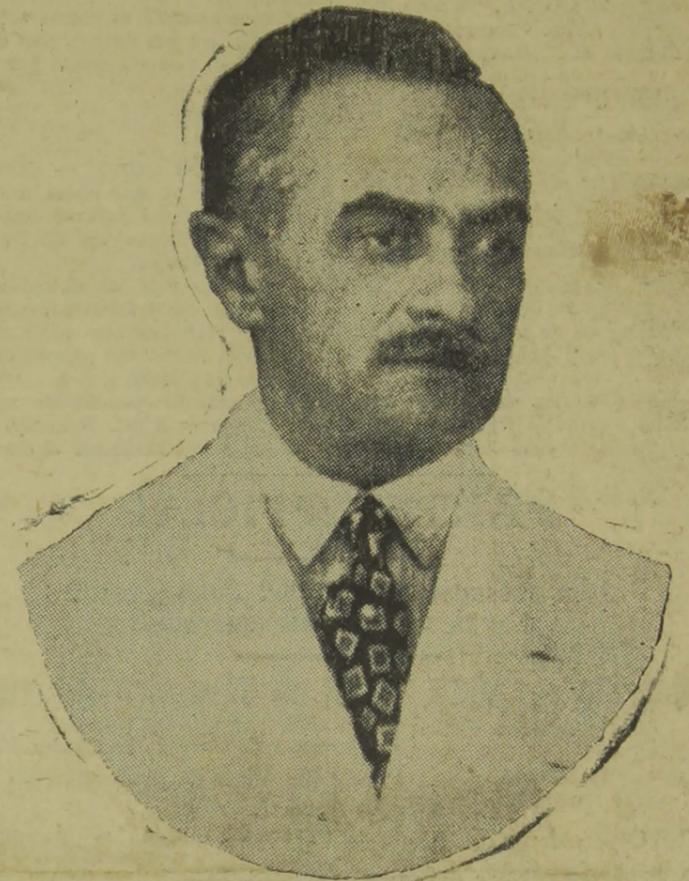
ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sabbado, 8 de fevereiro de 1930 | NUMERO 32

Um telegramma do presidente [illegible] Pessôa ao sr. presidente da Republica

O dr. João Pessôa, chefe do governo, dirigiu ante-hontem este expressivo telegramma, a proposito de um despacho que o primeiro magistrado da nação transmittiu ao chefe perrepista da Parahyba:

Presidente Washington Luis. Rio — Acabo de ler o telegramma de v. exc. dirigido ao desembargador Heraclito Cavalcanti a proposito da sua disponibilidade. Tenho a honra de informar a v. exc. que a lei estadual n. 681, de 18 de setembro de 1929, dispõe no art. doze: "Fica reduzido a cinco o numero de desembargadores do Superior Tribunal de Justiça". Paragrapho unico: "O presidente do Estado porá em disponibilidade com todas as vantagens que estiverem percebendo tantos desembargadores quantos são os que actualmente excedem o numero fixado na presente lei".

Vê, pois, v. exc. que, deante deste imperativo dispositivo de lei, a referida disponibilidade não foi obra de puro arbitrio do meu governo. Tendo de dar agora cumprimento ao alludido dispositivo, demorado por excessiva tolerancia, preferi deixar no Tribunal magistrados dignos e retirar do seu seio aquelle que constitue o unico e aberrante desvio da magistratura do Estado. V. exc., peço licença para lembrar, quando esteve em visita a esta capital, antes de empossar-se na presidencia da Republica, aqui em Palacio, numa roda de amigos, ficou verdadeiramente escandalizado ao saber que o desembargador Heraclito, em pleno exercicio de suas funcções de juiz, era chefe do partido opposicionista. Nessa occasião v. exc. não fazia mais do que exprimir o sentir de toda a Parahyba envergonhada deante do desplante desse magistrado. Hoje, v. exc., além do que lhe contaram innumeros amigos aqui, deve conhecer outros factos mais graves e possuir bem ao alcance das mãos provas materiaes da falta de escrupulo do mesmo desembargador. Entretanto, vejo com profundo pesar que é precisamente esse juiz incumbido de dirigir aqui a reacção contra o meu governo, que hoje v. exc. qualifica de "magistrado probo", accrescentando no alludido telegramma que as "opiniões politicas não obscurecem seu senso juridico". Suppondo-o ainda violentado no seu direito, aconselha a recorrer aos meios legaes. Só a estes meios desejo que recorram os correligionarios de v. exc. Asseguro que a minha pequena Parahyba, no fim dessa campanha em que v. exc., eu e correligionarios nós ambos estamos ardentemente empenhados, sahirá mais dignificada ainda e o seu governo não terá de se vexar perante justiça serena por qualquer acto praticado. Saudações attenciosas. (a) João Pessôa".

[illegible] liberal á vice-presidencia da Republica e os governadores dos Estados que visitou

PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

Amainada um pouco a agitação festiva que nestes ultimos dias exaltou a nossa capital, com a chegada das duas caravanas liberaes chefiadas por João Neves da Fontoura e Baptista Luzardo, procurámos colher as impressões que dominaram o espirito do presidente João Pessôa ao assistir a extraordinaria recepção que lhe preparou a Parahyba liberal, no dia em que regressava do sul, após a triumphal excursão ao Rio, a São Paulo e Bello Horizonte.

— Fiquei e ainda me sinto encantado, disse-nos s. exc., com a manifestação empolgante com que me acolheram os meus conterraneos, sobretudo porque eu nunca imaginei que a Parahyba pudesse reunir uma multidão como aquella que deslumbrou os meus proprios companheiros de excursão politica. Senti-me verdadeiramente emocionado, com o espectaculo civico que as ruas da nossa capital offereciam aos olhos dos que chegavam, olhos cuja retina guardava ainda o soberbo quadro do Recife todo, tambem empolgado pelo calor do enthusiasmo patriotico, agglomerado nas ruas e nas praças para nos recepcionar com a sua vibração pernambucana.

Não tenham duvida os parahybanos de que os nossos irmãos do vizinho Estado, a despeito de todas as prepotencias, de todos os abusos do poder para suffocar os impulsos da vontade de um povo acostumado a governar a si mesmo desde os dias memoraveis de Nabuco e José Mariano, — não tenham duvida de que alli está concentrado o maior reducto da Alliança Liberal nos Estados reaccionarios do norte. E fiquem tambem na convicção de que aquella gente intrepida não tem sómente o voto para nos dar...

— Foi v. exc. — interrompemos — visitado na sua passagem pelos Estados de Pernambuco, Bahia e São Paulo, pelos representantes dos respectivos governos ou pelos seus presidentes ou governadores, pessoalmente?

— Não...

— Nem mesmo pelo seu amigo dr. Estacio Coimbra?

— Não, responde s. exc. A' excepção do dr. Vital Soares, que me mandou cumprimentar tanto na ida, como no meu regresso, pelo secretario do Interior, dr. Prisco Paraiso, acompanhado do assistente do governador, cel. Faria, nenhuma visita me foi feita em nome do presidente ou governador dos Estados por onde passei.

* * *

Ora, o dr. João Pessôa não podia esperar qualquer gesto de gentileza da parte do governador de Pernambuco, depois do regimen de brutalidade a que este com a sua policia submetteu alguns dos membros da comitiva que acompanhou o futuro vice-presidente da Republica, quando da sua visita áquelle Estado, a convite dos seus correligionarios, poderosos e invenciveis adversarios do dr. Estacio Coimbra.

Demais a visita do dr. Estacio, neste momento em que s. exc. se vê apavorado (é este o estado do estadista pernambucano sempre que o povo em suas grandes expansões na praça publica lhe traz a lembrança o 1911), em que s. exc. está assombrado com os seus successivos desastres politicos, não podia deixar de significar o empenho de accommodar-se novamente com o dr. João Pessôa com o fim de, verificada a victoria da causa alliancista, da qual está elle hoje tão convencido como qualquer liberal, viesse o candidato victorioso do povo ampara-lo nas suas futuras ambições politicas, como já amparara nas anteriores.

Não ha amigo mais dedicado dos homens do poder, só emquanto estão no poder, do que o dr. Estacio Coimbra. A lembrança do ostracismo lhe causa horas de verdadeiro tormento. Por isso mesmo vive de alma angustiada, isolado dentro do palacio do governo, porque já se convenceu de que o povo vae repetir o 1911 e desta vez não haverá noites escuras e nem barcaças nos fundos de palacio.

Os graves acontecimentos de Montes Claros, em Minas Geraes

Um banquete da Concentração Conservadora teve um fim de tragedia

Foi ferido o sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica ✶ Os motivos do conflicto

RIO, 7 — Informam de Montes Claros no Estado de Minas Geraes que num grande conflicto entre reaccionarios e alliancistas o sr. Mello Vianna foi attingido por tres projectis, sendo um no rosto. Todos os ferimentos são leves. *(A União)*.

—

RIO, 7 — (Western) — Noticiam de Montes Claros, onde se estava realizando o Congresso Economico promovido pela Concentração Conservadora, que se deu um grave conflicto, sahindo ferido o vice-presidente da Republica, sendo attingido por tres projectis. Ha outros feridos e mortos.

O sr. Washington Luis, presidente da Republica, logo que soube deste facto, desceu de Petropolis. *(A União)*.

—

RIO, 7 — (Western) — Ao contrario das primeiras noticias, os ferimentos do sr. Mello Vianna não têm gravidade.

Os srs. Mello Vianna e Carvalho de Britto estão viajando com destino a Bello Horizonte.

Sabe-se que falleceu o sr. Raphael Fleury, secretario particular do vice-presidente da Republica.

Está gravemente ferido o industrial Moacyr Dolabella Portella.

As noticias são confusas.

O sr. presidente da Republica está conferenciando neste momento (18,30) com o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça. *(A União)*.

—

BELLO HORIZONTE, 7 — Informações de Montes Claros dizem que o conflicto se deu entre os membros do Congresso de Algodão, inclusive os srs. Mello Vianna e Carvalho de Britto, e os alliancistas locaes, tendo sido a cidade theatro de lamentaveis acontecimentos.

Segundo communicação urgente já haviam cinco mortos, figurando entre elles os srs. Raphael Fleury, secretario do sr. Mello Vianna. O sr. Antenor Freitas, gerente do Banco do Brasil em Montes Claros, foi ferido a bala.

Entre os feridos está tambem o industrial Moacyr Dolabella Portella, cujo estado á hora em que telegrapho é considerado grave. Foi também ferida uma senhora. *(A União)*.

—

BELLO HORIZONTE, 7 — O sr. Fortunato Bulcão, presidente do Banco do Brasil, e que acompanhara o sr. Mello Vianna, só por milagre não foi attingido no tiroteio. *(A União)*.

—

BELLO HORIZONTE, 7 — O numero de feridos no conflicto de Montes Claros attinge a quatorze. *(A União)*.

—

BELLO HORIZONTE, 7 — Telegrammas de Montes Claros informam que o facto de que resultou o conflicto se passou do seguinte modo: A firma Dolabella Portella reuniu em

(Continúa na 8ª pagina)

Recebida a bala pela policia do Rio Grande do Norte, a Caravana de Luzardo, onde a Parahyba está representada na pessôa de Mathias Freire, teve o baptismo de fôgo da refrega contra a truculencia dos governos desquitados do povo. A cobardia do ataque não amortecerá, porém, o animo dos combatentes, dando apenas mais calor á lucta!

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Maria da Penha Santos, filha do sr. Antonio Menino dos Santos, funccionario da Imprensa Official.

—

A senhorita Nautilia de Luna Freire, filha do fallecido sr. Vicente de Luna Freire.

—

A senhorita Juracy de Oliveira Lima, filha do fallecido sr. Manuel de Oliveira Lima.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Decorreu hontem a data natalicia da senhorita Edith S. Toscano, filha do tenente Augusto Toscano e alumna do Collegio de N. S. das Neves.

VIAJANTES:

Dr. Alberto Cardoso de Mello Filho: — Encontra-se nesta capital, vindo do sul, o sr. dr. Alberto Cardoso de Mello Filho, advogado em São Paulo e influente membro do Partido Democratico daquelle Estado.

—

Dr. Guilherme da Silveira: — Regressou do sul do paiz, aonde se encontrava desde algumas semanas, a serviço de sua profissão, o dr. Guilherme da Silveira, conceituado advogado no fôro desta capital.

O presidente João Pessôa mandou cumprimental-o pelo seu assistente militar.

—

Encontram-se nesta capital, de passagem para o extremo norte do paiz, os srs. Kurt Kamerichs e Fritz Gentges, jornalistas allemães.

Em palestra nesta redacção os sympathicos excursionistas declararam residir em Colonia, viajando ha muitos mezes por toda a America do Sul, escrevendo minuciosa reportagem sobre o nosso povo e seus costumes: litteratura, arte, conquistas moraes e realizações materiaes de maior vulto.

Da Parahyba levam bôa impressão, tendo já apanhado varias photographias.

Talvez amanhã os nossos visitantes prosigam em sua viagem, com destino a Manáos, fazendo escala por todas as capitaes.

VARIAS:

BODAS DE OURO: — Completaram hontem as suas bôdas de ouro o sr. cel. Rodolpho Espinola, alto funccionario da Inspectoria de Portos, e sua exma. esposa.

Pela auspiciosa commemoração, o distinguido casal foi largamente felicitado, reunindo nos salões de sua residencia numerosas pessoas de suas relações de amizade.

O presidente João Pessôa mandou cumprimentar o cel. Rodolpho Espinola pelo seu assistente militar.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Decreto n. 1.632, de 7 de fevereiro de 1930

Exonera d. Aurea da Cunha Pinto Pessôa do logar de professora da Escola Normal.

O presidente do Estado da Parahyba, usando da attribuição que lhe confere o § 1.° do art. 36 da Constituição Estadual e

Considerando que d. Aurea da Cunha Pinto Pessôa foi nomeada professora da Escola Normal por acto de 10 de abril de 1918;

Considerando que por decreto de 4 de abril de 1923 foi a mesma professora considerada vitalicia;

Considerando que pelas disposições vigentes na data de sua nomeação e ao tempo em que considerada vitalicia, esse direito só podia ser attribuido aos professores nomeados mediante concurso (art. 51, § unico do Regulamento que baixou com o decreto 874, de 21 de dezembro de 1917; art. 61, § unico do Regulamento que baixou com o decreto n. 1.102, de 27 de janeiro de 1921);

Considerando que a vitaliciedade só póde ser conferida por lei ordinaria e não por acto do Poder Executivo;

Considerando que, além disso, a referida vitaliciedade foi concedida contra a expressa disposição dos Regulamentos em vigor,

DECRETA:

Art. Unico — E' exonerada, a contar desta data, d. Aurea da Cunha Pinto Pessôa do logar de professora da Escola Normal desta capital.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 7 de Fevereiro de 1930, 41.° da Proclamação da Republica.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Adhemar Victor de Menezes Vidal

Governo do Estado
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Despachos:

Petição de d. Julia Milanez Dantas, professora da cadeira do sexo masculino de Serraria (vide o despacho n. 32, de 29 de janeiro do corrente) — "Concedo um mez, de accordo com o laudo da inspecção de saúde".

Idem de d. Maria Candida de Oliveira e Mello dizendo ter prestado 10 annos e 29 dias de serviço no cargo de inspectora de alumnos da Escola Normal, pede a sua inclusão no quadro de funccionarios addidos — "Deferido".

Idem, de Antonio Bezerra Dantas, 2.° tenente da Força Publica, dizendo ter se transportado a Brejo do Cruz, quando delegado regional com séde em Catolé do Rocha, pede pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito. — "Além da quantia de $500 por kilometro, a que tem direito o requerente, abone-se mais ao mesmo uma ajuda de custo correspondente a um terço do soldo, de accordo com o art. 12, da lei n. 660, de 14 de novembro de 1928".

Idem, do mesmo, pedindo pagamento da ajuda de custo, por ter se transportado em objecto de [illegible] publico de Catolé do Rocha á cidade de Pombal. — "Além da quantia de $500 por kilometro, a que tem direito o requerente abone-se mais, ao mesmo, uma ajuda de custo correspondente a um terço do soldo, de accordo com o art. 12, da lei n. 660, de 14 de novembro de 1928".

Idem, do mesmo, dizendo ter se transportado á cidade de Pombal, em objecto de serviço publico, pede pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito. — "Além da quantia de $500 por kilometro, a que tem direito o requerente, abone-se mais, ao mesmo, uma ajuda de custo correspondente a um terço do soldo, de accordo com o art. 12, da lei n. 660, de 14 de novembro de 1928".

Idem, do mesmo, tendo se transportado para a cidade de Alagôa do Monteiro onde continúa a exercer o mesmo cargo, pede pagamento de ajuda de custo, na forma da lei. — "Além da quantia de $500 por kilometro, a que tem direito o requerente, abone-se mais, ao mesmo, uma ajuda de custo correspondente a um terço do soldo, de accordo com o art. 12, da lei sob n. 660, de 14 de novembro de 1928".

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7

Decretos:

O presidente do Estado resolve exonerar o dr. Mariano Barbosa do cargo de prefeito municipal de Bananeiras.

O presidente do Estado resolve exonerar o sr. Candido Pinto Pessôa do cargo de segundo escripturario do Thesouro do Estado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Geny de Alencar, adjuncta interina do grupo escolar de Souza, resolve exoneral-a do referido cargo naquelle grupo, a pedido, por ter mudado de domicilio.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento Pedro Gonzaga de Lima do cargo de sub-delegado de policia do districto de Ingá.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento Pedro Dias do cargo de sub-delegado de policia do districto de Esperança.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento Lauro Ferreira da Silva do cargo de sub-delegado de policia da cidade Alta, desta capital.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento José Bello Diniz do cargo de sub-delegado de policia de Varadouro, desta capital.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento João Gomes de Andrade do cargo de sub-delegado de policia do districto de Espirito Santo.

O presidente do Estado resolve nomear o 3°. sargento Arnaud Alcantara de Oliveira para exercer o cargo de sub-delegado de policia de Desterro.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Francisco Genesio dos Santos para exercer o cargo de sub-delegado de policia do districto de Espirito Santo.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Lauro Ferreira da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de policia do districto de Esperança.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento José Bello Diniz para exercer o cargo de sub-delegado de policia do districto de Ingá.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Pedro Dias para exercer o cargo de sub-delegado de policia da cidade Alta, desta capital.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Pedro Gonzaga de Lima para exercer o cargo de sub-delegado de policia de Varadouro, desta capital.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Julia Milanez Dantas, regente effectiva da cadeira elementar do sexo masculino da villa de Serraria, e tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que se submetteu, resolve conceder-lhe um (1) mez de licença, com ordenado por inteiro, para seu tratamento, de accordo com o art. 4°. da lei respectiva, a contar do dia 1°. do corrente.

O presidente do Estado resolve nomear Gonçalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque para exercer o cargo de 1°. supplente do juiz municipal do termo e comarca de Umbuzeiro, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1929 e terminará a 22 de fevereiro de 1933, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, por si ou procurador, dentro do prazo da lei.

O presidente do Estado resolve nomear José Travassos Sarinho para exercer o cargo de 2°. supplente do juiz municipal do termo e comarca de Umbuzeiro, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro e terminará a 22 de fevereiro de 1933, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, por si ou procurador, dentro do prazo da lei.

O presidente do Estado resolve nomear Irineu Herméto Dias para exercer o cargo de 3°. supplente do juiz municipal do termo e comarca de Umbuzeiro, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1929 e terminará a 22 de fevereiro de 1933, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica, por si ou procurador, dentro do prazo da lei.

O presidente do Estado resolve designar Sizenando Costa, professor e director do grupo escolar "Epitacio Pessôa" e regente da escola nocturna "Cardoso Vieira", para, em commissão, dirigir o Centro Agricola de Pindobal, no municipio de Mamanguape, creado pelo decreto n°. 1.606, de 14 de novembro de 1929, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O presidente do Estado resolve nomear o professor João de Souza Falcão para reger, interinamente, a cadeira nocturna "Cardoso Vieira", durante o impedimento do respectivo proprietario, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado resolve designar o professor João da Cunha Vinagre, adjuncto do grupo escolar "Epitacio Pessôa", para substituir o professor Sizenando Costa na regencia da cadeira do referido grupo, durante o impedimento deste, servindo de titulo ao designado a presente portaria.

O presidente do Estado resolve nomear o bacharel Dustan Miranda para exercer o cargo de primeiro promotor publico da comarca da capital, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica

O presidente do Estado resolve nomear o bacharel Francisco Seraphico da Nobrega para exercer, em commissão, o cargo de procurador geral do Estado, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o bacharel Dustan Miranda do cargo de procurador geral do Estado, que vinha exercendo em commissão.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

O secretario da Segurança Publica, dr. Adhemar Vidal, assignou hontem os seguintes actos:

Petições:

De Hernani Bandeira, solicitando caderneta de identidade — Registe-se, como requer.

De G. Stapff, commandante do vapor allemão "Aegina" procedente do Rio de Janeiro, pedindo desembaraço do mesmo vapor. — Registe-se, como requer.

De S. A. Warthon Pedrosa, consignatarios do vapor inglez "Discoverer", requerendo desembaraço do mesmo vapor. — Registe-se, como requer.

De José Jorge da Silva, requerendo attestado de sua conducta civil e moral. — Registe-se. Attesto que o peticionario tem bôa conducta civil e moral.

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 6		5.413:311$275
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 7: .		
Pela Recebedoria de Rendas. ..	24:500$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	20:145$830	44:645$830
		5.457:957$105
Despesa effectuada no dia 7. ..		41:613$641
Saldo para o dia 8		5.416:343$464
No Thesouro	429:825$417	
No Banco do Brasil	224:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	602:279$047	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	1.500:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	60:000$000	
Somma		5.416:343$464

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA

EM 7 DE FEVEREIRO DE 1930

Saldo do dia 6	47:709$701
Receita de hoje, arts.	57$520
Somma	47:767$221

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

No dia 4 ultimo o Superior Tribunal reuniu para a eleição de seu novo presidente.

Para esse alto posto foi eleito o sr. desembargador José Ferreira de Novaes.

A proposito recebemos de s. exc. attenciosa communicação.

Partido Democratico

Recebemos para publicar a seguinte nota:

"Sob a presidencia do dr. Octacilio de Albuquerque reune hoje, ás 19 horas, na sala redaccional do "Correio da Manhã", o directorio do Partido Democratico.

NOTICIARIO

Os que lêm o noticiario d'**A União** não ignoram que o abnegado conterraneo, dr. Domingos Mororó, de ha muito vem prestando, gratuitamente, seus serviços profissionaes de cirurgião dentista, aos detentos recolhidos á Cadeia Publica desta capital.

E' esse um gesto de philantropia verdadeiramente raro em nossos dias.

Não se passa uma semana sem que esses infelizes segregados do convivio social não recebam sua visita.

E isso ha 17 annos, que se completam hoje.

Fazemos este registo na esperança de que tamanho exemplo de sentimentos humanitarios fique amplamente divulgado em nosso meio.

—

Constou das seguintes petições o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

De Valdevino Mauricio de Oliveira, para construir um chalet na rua dos Tócos, bairro de Cruz das Almas. — Ao sr. agrimensor para o devido alinhamento.

De Paulo da Cruz Nobrega. — Deferido, a contar de hoje.

De Octaviano de Novaes, para lhe ser dada a 2ª. via de caderneta de chauffeur. — Forneça-se a 2ª. via, pagando o que fôr de direito.

Do bel. José Gaudencio Correia de Queiroz, para ser matriculado seu automovel. — Ao sr. thesoureiro para attender de accordo com a lei.

De Olivio Cordeiro de Lima, para cobrir sua casa de palha n°. 488, á avenida Minas Geraes. — Ao sr. agrimensor.

De João de Souza Vasconcellos, para ser examinado como chauffeur.— Designo o dia 8 do corrente, ás 14 horas, para ter logar o exame, pagando o supplicante o que fôr de direito.

—

O Telegrapho Nacional forneceu-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 7: Recife trafegou até ás 4,10. Serviço para o sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas bôas. A renda do dia 6 foi de........ 1:632$080, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

Melhoramentos no 22.° B. C,

Amanhã serão inaugurados varios serviços executados no quartel do 22°. B. C., durante o tempo em que esteve no commando desta unidade do exercito, o nosso digno conterraneo tenente-coronel Avila Lins.

Por este motivo a officialidade do mesmo batalhão offerecerá ao seu ex-commandante e a sua exma. senhora d. Lucionéa d'Avila Lins um almoço de caracter intimo.

Durante o pouco tempo em que esteve á frente do 22°. B. C. o commandante Avila Lins realizou diversos trabalhos de que daremos noticia mais detalhada na edição de amanhã.

Serviço eleitoral

O sr. ministro Vianna do Castello dirigiu ao chefe do govêrno o subsequente despacho:

Rio, 5 — Communico ter providenciado nesta data remessa Delegacia Fiscal mais 54 livros actas destinados 18 secções eleitoraes, além dos 504 livros anteriormente enviados para 168 secções existentes no Estado. Saudações attenciosas — *Viannna do Castello*, M. Justiça.

O DIA EM PALACIO

Em nome do presidente João Pessôa o tenente-coronel Elysio Sobreira apresentou cumprimentos ao dr. Guilherme da Silveira, que regressou do sul.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO HISTORICO: — O sr. tenente-coronel Estevam de Avila Lins, socio effectivo do Instituto Historico e Geographico Parahybano, offertou á bibliotheca daquella associação scientifica uma collecção de trabalhos da Commissão Rondon, em sessenta volumes.

Ao illustre conterraneo a directoria do Instituto Historico muito agradece a valiosa offerta.

LOTERIA FEDERAL

EXT. EM 7 FEVEREIRO 930

35.696	S. João de El-Rey	20:000$000
25.026		3:000$000
14.652		2:000$000

A Alliança Liberal em marcha para o triumpho definitivo

A nação toda empolgada pela campanha liberal

Noticias de varios pontos da Republica

NOVAS MENSAGENS DE SOLIDARIEDADE

Do deputado Tavares Cavalcanti, **leader** da bancada parahybana na Camara, recebeu o presidente João Pessôa o seguinte telegramma:

Rio, 6 — Felicito o eminente e prezado amigo pelo brilhante exito de sua viagem ao Sul e triumphos das caravanas liberaes. Abraços — **Tavares Cavalcanti.**

—

De Iguatú telegraphou ao presidente João Pessôa, enviando felicitações pelas homenagens recebidas por s. exc. no sul do paiz e pelo seu anniversario natalicio, o sr. Alfredo Nogueira.

—

O sr. presidente João Pessôa recebeu os seguintes telegrammas:

Campo Grande (Ceará), 4 — Sinceras felicitações. Saudações cordiaes — Emygdio Soares de Souza e Farias Raymundo Ximenes.

NATAL, 6 — Reina aqui grande enthusiasmo causa liberal, povo ancioso chegada caravana. Estamos trabalhando certos da grande victoria — Francisco A. Rocha.

Pau Ferro, 6—Levamos conhecimento que bloco por nós organizado está trabalhando enthusiasticamente em pról candidatura vossencia vice-presidencia Republica. Abraços — Manuel Quintino, Horacio Bernardino Francisco Amynthas, Ananias Ayres, Francisco Rodrigues, Antonio Aurino, Cicero Almino, Antonio Freitas, Vicente Queiroz e Manuel Ayres.

Maceió, 7 — Partido Democratico Alagoano respeitando existencia Alagôas alguns amigos politicos apoiam Alliança Liberal resolveu pleitear somente um logar deputação federal apresentando dr. Leonino Correia. Saudações — Leonidas Barbosa, Juvencio Filho e Euclydes Matta Filho.

Patú (Rio Grande do Norte), 7 — Asseguro franca solidariedade causa liberal suffragando eleição março nomes vossencia dr. Getulio Vargas. Cordiaes saudações — Etelvino Leite.

—

O nosso dedicado correligionario, sr. Arnulpho Amorim, influente politico em Misericordia, escreveu ao presidente João Pessôa informando-o da grande propaganda que vem desenvolvendo no sertão em pról das candidaturas liberaes.

De sua propria iniciativa o valoroso conterraneo mandou imprimir e espalhar por varios municipios do Estado milhares de boletins, concitando os parahybanos a cumprirem com o seu dever, votando nos candidatos da Alliança, que representam a vontade unanime dos brasileiros livres.

O sr. Arnulpho Amorim juntou á sua carta exemplares dessas publicações.

Abrimos espaço para o seguinte boletim, fartamente divulgado no interior:

PARAHYBANOS!! Cumpri o vosso dever suffragando, em 1º de março proximo, a chapa que melhor consulta aos interesses do nordéste: Getulio Vargas-João Pessôa, os eminentes candidatos da vontade livre do Brasil! Parahybanos!! Não sereis parahybanos dignos se, despresando os sãos principios da Alliança Liberal, apoiardes a candidatura affrontosa do sr. Julio de Albuquerque, producto de indecoroso cambalacho politico!

Parahybanos!! Trancae os ouvidos ás cavillações e falsas promessas dos perrepistas de ultima hora, e votae em Getulio Vargas-João Pessôa os legitimos candidatos do povo!

—

O sr. Marcial Teixeira Pequeno, da cidade de Cedro, no Ceará, escreveu ao sr. Pedro Baptista, commerciante de nossa praça, uma carta contendo expressivas declarações de solidariedade á causa liberal.

VAE SER FUNDADA A ALLIANÇA LIBERAL PROLETARIA

Hontem, depois da manifestação operaria ao deputado Pedro Ulysses, o jornalista Café Filho, em vibrante discurso, lançou a idéa de ser fundada a **Alliança Liberal Proletaria**, que foi recebida com grandes applausos e vivas á causa alliancista. Em nome dos operarios falou o sr. João Belizio, acceitando a suggestão do jornalista Café Filho.

Combinou-se entre os dirigentes do operariado uma sessão solenne no Theatro Santa Rosa, terça-feira da proxima semana, ás 20 horas, devendo todos os operarios comparecerem com um laço vermelho á lapella.

FUNDAÇÃO DE UMA LIGA ANTI-INTERVENCIONISTA EM ITAQUY

Ao sr. presidente João Pessôa foi transmittido de Itaquy, Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

Itaquy, 6 — Communicamos ao illustre patricio que foi fundada hoje aqui, a liga anti-intervencionista "Flôres da Cunha" da qual v. exc. foi eleito presidente honorario, com vivos propositos de pugnar pela defeza da autonomia do Estado e garantia da Constituição Federal. Saudações— **Annibal Loureiro, Roque Degrazi, Henrique Pereira e Luiz Aranha.**

—

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

MACEIÓ, 7 — Reuniu o directorio do Partido Democratico Alagoano, o qual, respeitando a existencia de alguns grupos politicos que apoiam no Estado a Alliança Liberal, resolveu pleitear apenas um logar na deputação federal.

Foi apresentado para este o nome do dr. Leonino Correia e deixado áquelles grupos o direito de disputar os outros logares.

O manifesto de apresentação foi assignado por 16 elementos de real prestigio eleitoral, inclusive o marechal Clodoaldo Fonsêca. **(A União).**

—

MACEIÓ, 7 — A caravana liberal composta do desembargador Farnesi, deputado Daniel Carneiro, dr. Oscar Brandão tem sido festejadissima.

Realiza-se hoje um comicio monstro na Praça Deodoro. **(A União).**

—

RIO, 6 — Telegrammas de Ilhéos, na Bahia, dizem que os srs. J. J. Seabra e João Neves da Fontoura, que alli foram em propaganda das candidaturas liberaes á proxima successão presidencial da Republica, tiveram formidavel recepção, sendo acclamados por mais de 5.000 pessoas.

Os proceres liberaes foram saudados, á sua chegada áquella cidade pelo dr. Moraes Andrade, respondendo-lhe o sr. João Neves da Fontoura.

A' tarde, a Caravana Liberal promoveu a realização de um **meeting**, ao qual compareceu formidavel multidão que acclamou delirantemente os nomes dos srs. Getulio Vargas, João Pessôa, Antonio Carlos, e dos demais proceres da actual campanha da regeneração dos nossos costumes politicos.

—

RIO, 6 —Entrevistado pelo "Correio da Manhã" sobre as possibilidades que apresenta o futuro pleito para escolha do successor do sr. Washington Luis na presidencia da Republica e para renovação do Congresso, no Districto Federal, o sr. Mauricio de Lacerda verberou a compressão que o governo da União vem pondo em pratica contra o eleitorado, para evitar a victoria das candidaturas liberaes, accrescentando que, apesar disso, o sr. Getulio Vargas terá mais de dois terços da votação total do Districto.

Sobre a candidatura do sr. J. J. Seabra á senatoria carioca, disse o sr. Mauricio de Lacerda que o velho politico bahiano poderá eleger-se, si fizer propaganda de seu nome por meio de comicios.

—

BELLO HORIZONTE, 6 — Está se tornando cada vez mais difficil a organização da chapa dissidente para renovação da bancada mineira na Camara, de opposição á chapa situacionista.

Ha varios dias que a Concentração Conservadora realiza reuniões successivas, não tendo chegado a accordo, ainda, em vista da divergencia surgida entre os srs. Mello Vianna e Carvalho de Britto, quanto á inclusão, na chapa, de seus amigos.

—

BELLO HORIZONTE, 6—Em todos os municipios mineiros, continuam as respectivas populações a fundar ligas anti-intervencionistas, para prevenir qualquer eventualidade ante as constantes ameaças de intervenção federal no Estado.

Ortiz Rubio, presidente do Mexico

Algumas notas sobre a sua carreira diplomatica na Europa e no Brasil

Ortiz Rubio ao candidatar-se á presidencia do Mexico era embaixador do seu paiz, aqui no Brasil. A acção serena e cheia de grande approximação do Mexico com a nossa patria, ao lado do ministerio Mangabeira, como que argamassou o prestigio de Ortiz Rubio, tornando-o o candidato mais popular á presidencia mexicana.

A carreira diplomatica de d. Pascual Ortiz Rubio feita com patriotismo, culminou na Europa ao tempo dos dias agitados do governo Obregon. O que foi a inteireza do diplomata norte-americano já a imprensa mundial se referiu, annos passados. Depois de sua passagem pela Europa Ortiz Rubio veiu para o Brasil como embaixador do Mexico. Aqui, como que augmentou o seu prestigio, ao ponto de candidatar-se á presidencia do Mexico, vencendo, num pleito sensacional, o sr. José de Vasconcellos. A sua victoria exasperou intensamente os partidarios vasconcellistas, tendo um delles, ha pouco, depois da posse de Ortiz Rubio na presidencia da Republica Mexicana, attentado contra a vida do novo presidente e de sua senhora.

De um artigo do jornalista Fabricio Geneto para a edição hespanhola do "Berliner Tageblatt", grande diario que se publica em Berlim, sobre a acção de d. Pascual Ortiz Rubio, representando o seu paiz na Allemanha, recortámos o seguinte:

"Ortiz Rubio, pelas suas condições de caracter, honra, seriedade e intelligencia e por conhecer profundamente o mecanismo da politica mexicana e estrangeira, tem excepcionaes condições para o exercicio da alta magistratura a que foi chamado a exercer. Ao politico, poderão combatel-o os adversarios, porem ante personalidades de tal contextura moral, têm que descobrir-se com respeito todas as pessoas honradas e dignas.

Em Ortiz Rubio o que mais vale é o homem e se nestes tempos houvesse um novo Diogenes, seguramente elle se inclinaria com respeito ante a pessoa do presidente eleito do Mexico, apagaria a lanterna e retornaria ao seu tonel, satisfeito de haver achado o homem que ha tanto tempo procurava".

—

Do nosso serviço telegraphico:

MEXICO, 7—O presidente Ortiz Rubio foi submettido a segunda intervenção cirurgica.

A operação correu sem anormalidade sendo o seu estado satisfactorio. (Especial).

—

MEXICO, 7—O presidente Ortiz Rubio passou o dia de hontem tranquillamente. (A União).

—

MEXICO, 7 — A policia está convencida de que o attentado resultou dum complot, mas Flôres mantem a mesma attitude, e em suas affirmações insiste dizendo que planejou e executou a tentativa sozinho. (A União).

—

MEXICO, 7 — A policia prendeu numa casa em Parigo um rapaz ligado á Liga dos Vasconcellistas, o qual se declarou envolvido no complot de que resultou o attentado á vida do presidente Ortiz Rubio. Ignora-se o numero exacto de pessoas detidas. (A União).

——:: ——

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente João Pessôa assignou hontem os seguintes decretos:

exonerando d. Aurea da Cunha Pinto Pessôa do logar de professora da Escola Normal;

exonerando o sr. Candido Pinto Pessôa do cargo de 2º escripturario do Thesouro do Estado;

exonerando o dr. Mariano Barbosa do cargo de prefeito do municipio de Bananeiras;

Exonerando, a pedido, o bacharel Dustan Miranda do cargo de Procurador Geral do Estado;

nomeando, em commissão, para o substituir, o bacharel Francisco Seraphico da Nobrega;

nomeando o bacharel Dustan Miranda para exercer o cargo de 1.º promotor publico da comarca da capital;

designando o professor João da Cunha Vinagre, adjuncto do grupo escolar "Epitacio Pessôa", para substituir o professor Sizenando Costa na regencia da cadeira do referido grupo, durante o impedimento deste;

nomeando o professor João de Souza Falcão para reger, interinamente, a cadeira nocturna "Cardoso Vieira", durante o impedimento do respectivo proprietario;

designando o professor Sizenando Costa para, em commissão, dirigir o Centro Agricola de Pindobal, no municipio de Mamanguape;

exonerando, a pedido, d. Geny de Alencar, adjuncta interina do grupo escolar de Souza;

nomeando Gonçalo Calixto Cavalcanti de Albuquerque, José Travassos Sobrinho e Irineu Hermeto Dias, 1.º, 2.º e 3.º supplentes, respectivamente, do juiz municipal do termo e comarca de Umbuzeiro;

concedendo um mez de licença, com o ordenado por inteiro, á professora Julia Milanez Dantas, regente effectiva da cadeira elementar do sexo masculino de Serraria;

nomeando sub-delegados: do Varadouro, (capital) sargento Pedro Gonzaga de Lima; da Cidade Alta, (capital) sargento Pedro Dias; do Ingá, sargento José Bello Diniz; de Esperança, sargento Lauro Ferreira da Silva; de Espirito Santo, sargento Francisco Genesio dos Santos; de Desterro, sargento Arnaud Alcantara de Oliveira.

exonerando os sub-delegados: de Espirito Santo, sargento João Gomes de Andrade; do Varadouro, sargento José Bello Diniz; da Cidade Alta, sargento Lauro Ferreira da Silva; de Esperança, sargento Pedro Dias; do Ingá, sargento Pedro Gonzaga de Lima.

Pelo crime de ser juiz!

Foi demittido o juiz substituto federal de Minas, por não se prestar a manobras politicas do governo da União

RIO, 6 — Proseguindo na campanha de descredito iniciada contra a politica liberal seguida em Minas Geraes pelo sr. Antonio Carlos, um grupo de prestistas impetrou ao juiz federal naquella secção uma ordem de "habeas-corpus" em favor de varios funccionarios da Estrada de Ferro Oéste de Minas que se diziam victimas de imaginarias violencias praticadas pela policia estadual.

Distribuindo o feito, o juiz federal, sr. Gino Romarelli, jurou suspeição para julgal-o, sendo o mesmo distribuido ao sr. Alcides Junqueira, juiz substituto, que denegou a ordem impetrada, por não achar fundamento nas allegações dos pacientes.

Deante disso, o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, telegraphou ao sr. Gino Romanelli, dizendo que houve equivoco na nomeação do sr. Alcides Junqueira, não tendo sido o respectivo decreto assignado pelo sr. Washington Luis, sendo nulla, por isso a sentença proferida nos autos.

Oppondo-se a essa manobra politica, o sr. Gino Romanelli telegraphou ao sr. Vianna do Castello, dizendo que o sr. Alcides Junqueira estava, ha tres mezes, no exercicio do seu cargo, já tendo funccionado em varios feitos, nunca sendo inquinadas de nullas as suas sentenças. Ainda mais, accrescentou o juiz seccional, o sr. Alcides Junqueira havia se empossado no seu cargo por determinação telegraphica do proprio ministro da Justiça, sr. Vianna do Castello o que prova não haver a menor eiva de illegalidade no desempenho que vem dando ao cargo.

Commentando esse facto, "A Batalha" ataca violentamente aquelle titular, accusando-o de manchar a dignidade de suas funcções com manobras politicas de puro facciosismo.

—

RIO, 6 — Telegrammas de Minas para a imprensa desta capital referem a pessima impressão causada no espirito publico pela annullação do decreto de nomeação do juiz substituto federal alli, sr. Alcides Junqueira, motivado pelo escandaloso caso do "habeas-corpus" requerido em favor de funccionarios da Estrada de Ferro Oéste de Minas, victimas de pretensas violencias por parte da policia do Estado.

—

RIO, 6 — Sob o titulo: "Governo sem compostura!" o sr. Assis Chateaubriand publicou hoje, no "Diario da Noite", um artigo violentissimo, verberando a attitude do governo no caso da demissão do sr. Alcides Junqueira do cargo de juiz substituto federal na secção de Minas, por não se sujeitar a manobras politicas perrepistas.

—

RIO, 6 — O "Diario da Noite" publicou hoje um telegramma official que o sr. Carvalho de Britto, chefe da Concentração Conservadora de Minas, dirigiu ao sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, pedindo-lhe para tornar sem effeito o despacho em que aquelle titular determinara ao sr. Alcides Junqueira que tomasse posse do cargo de juiz substituto federal, o qual devia ser considerado como não tendo sido nomeado.

Accrescentava o referido telegramma que dessa providencia do sr. Vianna do Castello dependeriam grandes acontecimentos para a politica federal, pois o sr. Alcides Junqueira era um trahidor que se achava mancommunado com o sr. Antonio Carlos.

—

RIO, 7 — Toda a imprensa, hoje, appareceu cheia de commentarios sobre o caso do juiz Junqueira, sendo digno de citar o que diz, por exemplo, "O Jornal": "Realmente, entre os personagens da situação actual ninguém é mais representativo da crise moral que vem atravessando a Republica, que esse sr. Vianna do Castello. Depositario da confiança politica mineira, no governo actual, foi o precursor do sr. Mello Vianna, fornecendo ao vice-presidente da Republica os precedentes para a evolução politica que o levou da Commissão Executiva do P. R. M. para um posto de confiança.

Póde-se, portanto, esperar do sr. Vianna do Castello coisas que seriam inacreditaveis, quando attribuidas a outros homens. Comtudo, não o julgariamos capaz de uma attitude como a que acaba de tomar destituindo de sua judicatura, um magistrado nomeado por quatro annos e que fôra empossado de accôrdo com as instrucções do proprio ministro." (Especial).

A manifestação dos operarios ao deputado Pedro Ulysses

Realizou-se, hontem, ás 20 horas, a manifestação de solidariedade ao deputado Pedro Ulysses, promovida pelas classes operarias.

Os manifestantes sahiram da Mecanica em grande passeata, queimando fogos de bengala, puxados pela banda de musica da Força Policial, chegando ao palacio de residencia do homenageado, á avenida Maximiano Machado, ás 19,30. Ahi em nome do proletariado falou o jornalista Café Filho, que expressou a alegria do operariado por vêr um de seus dignos chefes, como o deputado Pedro Ulysses, mais integrado ao lado do povo, pois estar com a Alliança Liberal era interpretar perfeitamente os anseios populares. Em seguida, acclamado, discursou o prof. João Falcão.

Depois falou o operario João Belizio, que teve palavras de sympathia para o deputado Pedro Ulysses. Em seguida usou da palavra o tribuno Luiz de Oliveira, que foi muito applaudido.

Logo após, sob applausos, discursaram o jornalista João Lelis, em nome da imprensa liberal, e o dr. Orris Barbosa, em nome dos advogados liberaes da Parahyba.

Por fim, grandemente applaudido, discursou o deputado Pedro Ulysses de Carvalho, que, em phrases incisivas, reaffirmou a sua incondicional solidariedade ao Partido Republicano da Parahyba, e, portanto, á Alliança Liberal.

— Depois os operarios se serviram de profuso copo de cerveja e sandwichs.

— Esteve presente á festa o tenente-coronel Elysio Sobreira, representando o exmo. sr. presidente do Estado.

— Compareceram á manifestação operaria ao deputado Pedro Ulysses todos os jornaes liberaes da Parahyba, por intermedio dos jornalistas Café Filho, Orris Barbosa, Anchises Gomes e João Lelis.

A linha aerea da "Syndicat Condor"

Ficou resolvida a descida dos aviões no porto da capital

A correspondencia, a partir amanhã no hydro-avião da "Condor", chegará ao Rio na segunda-feira e na terça a Porto Alegre

Amerissou ante-hontem em Cabedello o hydro-avião "Pirajá", da "Syndicat Condor" em seviço de transporte de passageiros e correspondencia postal.

A seu bordo chegou do sul o sr. Firmiliano Pinho, da firma Kroncke & Cia. e que, hontem pela manhã, veiu ao nosso escriptorio redaccional, trazendo-nos, em nome da Condor, exemplares dos jornaes do Rio Grande do Sul "Estado do Rio Grande", "A Federação", "Diario de Noticias" e "Correio do Povo", do dia 3 do corrente.

Informou-nos ainda que de agora por deante os aviões amerissarão no Sanhauá, junto á capital, o que representa a melhor aspiração da nossa terra no tocante a esse notavel melhoramento.

O sr. Firmiliano Pinho, em nome da "Condor Syndicat Ltd.", esteve tambem em visita ao sr. presidente do Estado, entregando-lhe varios exemplares dos jornaes do Rio Grande do Sul de 2 e 3 de fevereiro.

—

O trafego da Condor, do norte para o sul, será executado aos domingos e ás segundas-feiras, sendo que os apparelhos partem de Natal ás 6 horas, descem nesta cidade ás 6,45 e chegam ao Rio ás segundas-feiras, ás 14,30, depois de amerissarem em Recife, Maceió, Aracajú, Bahia, Ihéos, Belmont, Caravellas e Victoria.

Do Rio para o norte os hydro-aviões levantarão vôo nas quartas-feiras, ás 6 horas, tocando em todos os pontos acima mencionados, chegando a Natal ás quintas-feiras, ás 14,30.

O serviço para a capital gaúcha é executado em combinação com os apparelhos que fazem a linha Rio-Porto Alegre, onde chegarão ás terças-feiras.

Assim, a correspondencia que daqui sahir aos domingos, pela manhã, alcançará o Rio nas segundas e Porto Alegre nas terças-feiras.

Todos os domingos, ás 6,45, descerá um dos aviões no porto, com rumo ao sul, recebendo-se correspondencia aerea na agencia até ás 17 horas do sabbado.

—

Publicamos, abaixo, mais alguns dados sobre o serviço de carga e bagagem da "Syndicat Condor" e da tarifa postal, o que é de grande interesse do publico:

Frete por kilo — De Parahyba ao Rio, 27$500, a Victoria, 21$500, a Bahia, 11$500, a Aracajú, 9$500, a Maceió, 6$500, a Recife, 3$000, a Natal, 3$000.

Seguro contra todos os riscos, incluindo-se roubo e extravio 2%, taxa minima 5$000; excluido roubo e extravio 1%, taxa minima 3$000.

Frete minimo: 1 kilo, cobrando-se em seguida a taxa por meio kilo ou fracção.

Tarifa postal da Companhia alem dos sellos do Correio Geral por carta de 20 gr. ou fracção resp. impresso, encommenda, etc., de 100 gr. ou fracção:

De Parahyba ao Rio 3$000, a Victoria, 3$000, á Bahia, 2$000, a Aracajú, 1$300, a Maceió, 1$300, a Recife, 1$300, a Natal, 1$300.

Os impressos e encommendas postaes, amostras sem valor e livros, pagam a mesma taxa postal aerea que as cartas, pelo peso porem de 100 gr. em vez de 20 gr.;

as cartas registradas sem valor declarado, pagam alem da taxa do Correio Geral, uma sobre-taxa aerea de $400 cada uma;

os bilhetes postaes pagam alem da taxa do Correio Geral $700 de sello Condor.

A agencia Kroncke, á Travessa 5 de Agosto se encontra perfeitamente apparelhada para attender aos interessados.

Declaração opportuna

Tendo o orgam perrepista publicado um telegramma assignado perversamente por "Joaquim Pessôa", pede-nos o sr. dr. Joaquim Pessôa, inspector da Alfandega, que declaremos, para evitar explorações, que nada tem de commum com o dito despacho, que não é de sua auctoria.

Orçamento municipal

Lei n. 12, de 9 de dezembro de 1929

Conceição

CAPITULO I

DA DESPESA

Art. 1º — A despesa ordinaria do municipio de Conceição para o anno de 1930, é fixada em 18:500$000 e classificada nos §§ seguintes:

§ 1º. — Representação ao prefeito	1:800$000
§ 2º — Funccionarios municipaes	4:685$000
§ 3º — Obras publicas	4:546$800
§ 4º — Taxa 10% Estado	1:850$000
§ 5º — Eleições e eventuaes	1:500$000
§ 6º — Para limpesa publica	844$000
§ 7º — Para os açougues publicos	450$000
§ 8º — Para a Instrucção Publica	720$000
§ 9º — Luz e agua para a Cadeia	350$000
§ 10 — Livros, talões e impressos para a Prefeitura	446$000
§ 11 — Subvenção a philarmonica	480$000
§ 12 — Aos indigentes municipaes	100$000
§ 13 — Sellos e guias E. Fiscal	83$200
§ 14 — Fôro do patrimonio	25$000
§ 15 — Aluguel da casa para deposito de material da Prefeitura	120$000
§ 16 Subscripção para o Banco do Estado	500$000
	18:500$000

Art. 2º — Classificação da despesa orçamentaria de 1930.

Poder Legislativo:	
§ 1º — Ao secretario do Conselho e Prefeitura	350$000
§ 2º. — Idem porteiro do Conselho	120$000
	470$000
Poder executivo:	
§ 3º — Representação ao prefeito	1:800$000
§ 4º — Representação ao thesoureiro	840$000
§ 5º — Ao fiscal da villa	300$000
§ 6º — Aos procuradores 15%	2:775$000
	5:715$000
Obras Publicas:	
§ 7º — Para a construcção do açougue	3:246$800
§ 8º — Para a rodagem do municipio	800$000
§ 9º — Material para o Conselho Municipal	500$000
	4:546$800
Eleições e eventuaes:	
§ 10 — Eleições e eventuaes	1:500$000
	1:500$000
Taxa 10% Estado:	
§ 11 — Caixa de construcção e conservação da rodagem do Estado	1:850$000
	1:850$000
Limpesa publica:	
§ 12 — Ao zelador da villa	624$000
§ 13 — Ao zelador da povoação e açougue S. Maria	120$000
§ 14 — Material para a Prefeitura	100$000
§ 15 — Açougue publico da villa	240$000
§ 16 — Asseio do mesmo	120$000
§ 17 — Açougue S. Maria	90$000
	1:294$000
Instrucção Publica:	
§ 18 — Ao professor de Bom Jesus	360$000
§ 19 — Ao professor de Santanna	360$000
	720$000
Cadeia:	
§ 20 — Agua e luz para a Cadeia	350$000
	350$000
Fôro municipal:	
§ 21 — Aos escrivães 15$ por cada feito havendo um credito para estas despesas de	300$000
	300$000
Fôro do patrimonio:	
§ 22 — Ao Patrimonio	25$000
	25$000
Expediente da Prefeitura:	
§ 23 — Livros, talões, impressos da Prefeitura, telegrammas, correio e papeis para alistamentos eleitoraes	446$000
	446$000
Especial:	
§ 24 — Subvenção a philarmonica	480$000
	480$000
Indigentes:	
§ 25 — Para os indigentes do municipio	100$000
	100$000
Estação fiscal:	
§ 26 — Sellos e guias para a estação fiscal	83$200
	83$200
Casa para a Prefeitura:	
§ 27 — Aluguel da casa para o material da Prefeitura	120$000
	120$000
Banco do Estado:	
§ 28 Subscripção para o Banco do Estado	500$000
	500$000
	18:500$000

Nota — O porteiro do Conselho, receberá seus vencimentos quando houver serviço prestado.

RECEITA

Art. 3º — Todos os tributos municipaes serão cobrados de accordo com as tabellas abaixo mencionadas e seus §§

TABELLA — A

§ 1º — Commercio, industria e profissão

Loja de fazendas, miudezas, calçados, molhados e chapéos:	
1ª classe	100$000
2ª classe	80$000
3ª classe	60$000
4ª classe	50$000
Mercearias:	
1ª classe	40$000
2ª classe	30$000
3ª classe	20$000
Botequins:	
1ª classe	10$000
2ª classe	5$000
Padaria	40$000
Pharmacia	50$000
Machinismo a vapor para beneficiar algodão	100$000
Comprador de algodão em rama	100$000
Idem de algodão em pluma	150$000
Idem em rama de outro municipio	150$000
Idem em pluma de outro municipio	150$000
Idem de pelles, de couro e solla	60$000
Fornalha, engenho de ferro	40$000
1ª classe, de madeira	30$000
2ª classe, de madeira	20$000
Fabrica de bebidas	60$000
Sapataria (fabrica)	35$000
Officina de alfaiate:	
1ª classe	30$000
2ª classe	20$000
Marcenaria e carpintaria:	
1ª classe	20$000
2ª classe	15$000
Barbearia:	
1ª. classe	20$000
2ª classe	15$000
Pedreiro:	
1ª classe	20$000
2ª classe	15$000
Pintor	20$000
Agentes de machina para costura	20$000
Vendedores de bilhetes de loteria	10$000
Sapateiros:	
2ª classe	20$000
3ª classe	15$000
Aviamento para mandioca:	
1ª classe	20$000
2ª classe	15$000
Alambique	60$000
Officina de ferreiro:	
1ª classe	20$000
2ª classe	15$000
Officina de funileiro:	
1ª classe	20$000
2ª classe	15$000
Maleiro	15$000
Curtume:	
1ª classe	25$000
2ª classe	15$000
Caeira	15$000
Deposito de kerozene, gazolina e oleo	100$000
Idem de sal	40$000
Medico ambulante	50$000
Cirurgião-dentista	50$000
Advogado ambulante	50$000
Para vender joias no municipio	50$000
Para vender fazendas e miudezas ambulante de outro municipio	120$000
Idem deste municipio	60$000
Idem de outro municipio, por cada feira na villa e povoações	10$000
Bilhar	75$000
Fogueteiro	20$000
Por cada espectaculo de outro municipio	10$000
Por cada predio de biqueira na villa	10$000
Idem em preto depois de um anno de construido	20$000
Por cada calçada fóra de alinhamento e nivel, na villa e povoações	10$000
Por transmissão de propriedade 2% pagos pelo proprietario adquirente mediante talões da Prefeitura até 1:000$000, além desta importancia pagará mais 1%.	
Por cada animal caprino ou lanigero, reproductores no municipio	$500
Por cada suino encontrado no perimetro urbano	5$000
Idem caprino	5$000
Idem lanigero	3$000
Vendedores de rêdes ambulante	25$000
Os proprietarios são obrigados a caiarem suas casas uma vez por anno, ficando os infractores sujeitos á contribuição de	10$000
Por cada animal trocado ou vendido na feira	2$000
feira	2$000
Talhador de carne	20$000
Deposito de fumo	40$000
Cada porteira collocada em lugar de grande transito	15$000
Cada grupo de cigano	20$000
Por cada volume de fazenda e miudeza	1$000
Idem, idem, idem bebida alcoolica	$500
Carrocel na villa e povoações, por dia	10$000
Por volume de kerozene e gazolina	$250
Por volume de solla	1$000
Por volume de sal	$250
Por volume de café	$500

TABELLA — B

§ 2 — Propriedades ruraes

N. 1 — As propriedades do municipio serão cobradas mediante as classificações seguintes:	
1ª classe	25$000
2ª classe	20$000
3ª classe	15$000
Moradores:	
1ª classe	15$000
2ª classe	10$000
3ª classe	5$000
Nº. 2 — Por cada casa de tijollo nos povoados	5$000
N. 3 — Por cada casa rural de tijollo	2$000
N. 4 — Por cada casa de taipa	1$000

TABELLA — C

§ 3º — Exportação

Nº. 1 — Por cada volume de algodão em pluma	1$250
Nº. 2 — Por cada rez de apuro	2$000
Nº. 3 — Por cada rez de solta	2$000
Nº. 4 — Por cada arroba de algodão	1$000
Nº. 5 — Por cada volume de madeira	2$500
Nº. 6 — Por cada volume de rapadura	$500
Nº. 7 — Por cada volume de arroz, milho, café e feijão	$500
Nº. 8 — Por cada ancora de aguardente	2$000
Nº. 9 — Por cada volume de fumo	2$000
Nº. 10 — Por cada volume de solla, couro e pelles	1$500
Nº. 11 — Por cada volume de farinha	$500
Nº. 12 — Por cada volume de gomma	$600

TABELLA D

§ 4º. — Chão de feira

Nº. 1 — Por cada carga de rapadura e arroz	$600
Nº. 2 — Por cada carga de milho e feijão, farinha e fructas	$500
Nº. 3 — Por cada volume de solla	1$000
Nº. 4 — Por cada carga de corona e arreios de viagem	5$000
Nº. 5 — Por cada carga de esteira para sella	$800
Nº. 6 — Por cada caixão de sal e café	$700
Nº. 7 — Por cada corga de corda	$500
Nº. 8 — Por cada banco de calçado na feira	1$500
Nº. 9 — Para vender trabalhos de flandres na feira	1$000
Nº. 10 — Por cada banco de miudeza	2$000
Nº. 11 — Por cada carga de esteira de cangalha	1$500

TABELLA E

§ 5º. — Aferições de pesos e medidas

Nº. 1 — Por cada metro	1$000
Nº. 2 — Por cada balança decimal	5$000
Nº. 3 — Por cada balança pequena	2$000
Nº. 4 — Por cada unidade de 10 litros	1$000
Nº. 5 — Por unidade de 5 litros	$500
Nº. 6 — Por unidade de 1 litro	$300

NOTA — Ficará ao arbitro do prefeito designar o tamanho de uma grade para tijollos desta villa e povoações 12x2½ polegadas; aos infractores 10$000.

TABELLA F

§ 6º. — Subsidios

Nº. 1 — Por cada rez abatida	5$000
Nº. 2 — Por cada suino abatido	2$000
Nº. 3 — Por cada caprino e laginero	1$000

NOTA — Fica o marchante sujeito á multa de 10$000 quando abater uma vacca que estiver capaz de procriar.

TABELLA G

§ 7º. — Lixo

Nº. 1 — Por cada porta e janella de frente dos predios urbanos pagarão os proprietarios	$500

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 4º. — As licenças constantes dos §§ e numeros do art. 3º. da tabella A, serão pagas até o dia 1º. de março e a do imposto de lavoura, caprino, lanigero constantes da tabella B, do §2º. e seus numeros, serão pagos de 1º. de junho a 31 de dezembro.

Art. 5º. — Os contribuintes que não pagarem os impostos designados por esta lei dentro do prazo legal, ficarão sujeitos a multa de 20% no primeiro mez e 50% no segundo, alem de arrematação, aprehensão, deposito e avaliação de bens, para ter logar o devido pagamento do principal, multa e custas.

Art. 6º. — Estão dispensados dos tributos de lavoura, as pessoas que pagarem engenho.

Art. 7º. — Fica o prefeito do municipio auctorizado:

§ 1º. — A dar instrucções para bôa arrecadação das rendas municipaes, e expedir os necessarios regulamentos.

§ 2º. — A abrir credito supplementares extraordinarios que forem necessarios, submettendo-os á approvação do Conselho.

§ 3º. — A realizar creditos que forem necessarios á servidão publica podendo dar em garantia rendas do municipio.

§ 4º. — Dispensar ou augmentar as multas que julgar convenientes.

§ 5º. — Mandar pagar dividas de exercicio findo do municipio auctorizado pelo Conselho, dentro das verbas orçamentarias.

§ 6º. — O fiscal da villa terá jurisdição em todo municipio, percebendo 5% das multas que impuzer. As divida suscitadas sobre a arrecadação serão resolvidas pelo prefeito.

§ 7º. — Nos districtos poderá haver fiscaes sem vencimentos, com direito a 25% das multas que impuzerem.

§ 8º. — Não deve ser posta nos açougues deste municipio nenhuma carne sem previo exame do fiscal.

Visto: Antonio Osorio Ramalho, prefeito.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 205 — Parahyba do Norte

Capital — — — 1.084:800$000

Relatorio da Directoria, referente ao exercicio financeiro de 1929, lido na Assembléa Ordinaria, realizada em 3ª convocação, no dia 23 de janeiro de 1930.

Senhores Accionistas: — Em obediencia aos arts. 21 e 23 dos Estatutos vigentes, apresentamos o relatorio correspondente ao segundo periodo do exercicio financeiro de 1929 e o parecer do Conselho Fiscal.

Bem conhece esta Assembléa a transformação por que passou o antigo Banco da Parahyba, hoje denominado Banco do Estado da Parahyba.

Graças aos grandes zelos e esforços de sua ultima Directoria, composta dos srs. dr. Isidro Gomes da Silva, Manuel Soares Londres e Avelino Cunha, e á gerencia do sr. Valdemar Leite, este instituto de credito foi salvo da temerosa crise que o ameaçava por um conjuncto de circumstancias que não escapam ao vosso conhecimento. Acudiu tambem a essa precaria situação o sr. presidente João Pessôa, já com o seu prestigio moral, já com o apoio do Estado.

Tendo s. exc. suscitado e orientado a fundação do Banco do Estado e contando com elementos que favoreciam, vantajosamente, essa iniciativa, achou, porém por bem que os recursos angariados fossem revertidos em beneficio do antigo Banco da Parahyba, para aproveitar a sua organização e evitar-se a liquidação que constituiria um máo precedente para o credito na Parahyba.

Essa transformação foi feita nos moldes expressos nos Estatutos actuaes, depois da approvação em Assembléa Geral dos accionistas.

A reforma, já legalizada, depende, afinal, da approvação do Ministerio da Fazenda, onde se acham os documentos necessarios, para que sejam preenchidas as suas ultimas disposições. Entretanto, como é permittido, o Banco vem desenvolvendo a sua vida commercial, com os elementos que lhe foram proporcionados pelas influencias a que já nos referimos e a nova confiança conquistada pelas suas bases actuaes. Esse resultado é o mais promissor, como se evidencia do balanço e demonstrações annexas, de modo a assegurar completo exito na finalidade do Banco.

Essa situação está comprovada, sobretudo pelo quadro junto, demonstrativo do movimento dos mêses de julho a dezembro (annexo n. 1).

Feita a comparação com o ultimo balanço, verificam-se as seguintes majorações:

Encaixe, de 71:000$000 para .. 964:000$000;
depositos, de 99:000$000 para .. 2.465:000$000;
cobranças, de 298:000$000 para 2.619:000$000;
emprestimos, de 263:000$000 para 1.838:000$000.

E' esta a melhor expressão de nossa prosperidade e, ainda mais, das possibilidades com que poderemos contar.

A demonstração de "Lucros & Perdas" não deixa também de ser lisongeira nesta phase de reorganização do Banco. Como se vê no annexo n. 2, o lucro bruto attinge a rs. 57:231$510, somma que cobre todas as despesas deixando ainda um saldo de rs. .. 16:294$095, para o semestre futuro, quando deverá ser apurado como dividendo.

Não se realizaram maiores lucros devido a escassez de negocios sobre a costa, uma vez que o algodão, nosso principal producto, foi exportado, na sua quasi totalidade, para Liverpool.

Trata-se, emfim, de um lucro ainda pouco avultado, por se achar o Banco na phase inicial do reatamento de suas transacções. E durante a gestão actual não se registou nenhum prejuizo.

Normalizada a situação do Banco, vêm, dia a dia, se desenvolvendo as suas relações com os estabelecimentos de credito do paiz, notadamente com os Bancos do Povo, Francez e Italiano, Auxiliar do Commercio, Central, Pelotense, Commercio e Industria de S. Paulo e The British Bank of South America Ltd.

A administração tem se esforçado para que o serviço de cobrança seja feito com a maior promptidão e regularidade, não tendo occorrido, até esta data, nenhum prejuizo aos nossos committentes, junto aos quaes se acha o Banco devidamente coberto para fazer face a todos esses encargos.

Seguindo o exemplo do Estado, que incute com seus depositos confiança geral em nosso estabelecimento de credito, os particulares têm accorrido espontaneamente, augmentando as nossas provisões.

Com o recrescente desenvolvimento dos serviços do Banco, tivemos necessidade de abrir concurso, de accôrdo com os nossos Estatutos, para novos escripturarios.

Obedecendo á ordem de classificação, foram nomeados d. Maria das Neves da Nobrega Espinola e o sr. João Murillo Lemos. Achando-se o segundo afastado do serviço por motivo de molestia, foi nomeado também o classificado em terceiro logar, o sr. Felix Cahino.

Registamos aqui a dedicação e intelligencia com que todos os funccionarios do Banco, a começar pelo seu gerente, vêm contribuindo para a regularidade dos negocios e a proveitosa actividade deste Estabelecimento.

São estas as informações que submettemos ao vosso criterio.

Parahyba, 7 de janeiro de 1930 — (Ass.) **José Americo de Almeida**, director-presidente; **Manuel Soares Londres**, director-1º secretario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De accordo com a determinação dos Estatutos, procedemos ao exame detido da escripta e documentos relativos ao anno findo, bem como dos valores em caixa, e verificamos se achar tudo em perfeita ordem e com a devida exactidão. Propomos um voto de louvor aos srs. directores e á gerencia pelos relevantes serviços prestados ao Banco. Propomos, também, que sejam approvadas todas as contas relativas ao anno de 1929. Parahyba, 8 de janeiro de 1930 — (Ass.) **Francisco J. das Neves, José Teixeira Bastos, dr. Jayme Lima**, membros do Conselho Fiscal.

ANNEXO N.º 1

Quadro demonstrativo do movimento do Banco durante os mezes de julho a dezembro de 1929

Datas	Caixa	Depositos	Titulos em cobrança	Emprestimos	Somma total do movimento, conforme balancetes publicados
9-Julho-1929 (balanço)	71:059$037	99:377$943	298:056$840	278:665$340	1.497:262$773
31-Julho-1929	83:656$077	168:856$393	457:073$170	344:417$150	1.721:080$753
31-Agosto-1929	92:180$767	204:469$723	605:595$370	412:234$990	1.917:026$603
30-Setembro-1929	366:671$717	522:903$803	1.114:132$585	440:645$230	2.751:589$988
31-Outubro-1929	747:846$990	1.238:888$389	1.525:170$215	764:370$730	3.884:361$144
30-Novembro-1929	1.000:809$338	1.934:876$937	2.141:580$675	1.264:596$750	5.207:932$362
31-Dezembro-1929	964:707$888	2.465:284$577	2.619:804$525	1.838:068$540	6.203:718$037
Majoração entre o Balanço de 9 de Julho e o de 31 de Dezembro de 1929	893:648$851	2.365:906$634	2.321:747$685	1.559:402$700	4.706:455$264

ANNEXO N.º 2

Balanço em 31 de dezembro de 1929

ACTIVO

Capital a realizar		5:330$000
Letras Descontadas		1.543:378$560
Titulos em cobrança n/praça e no interior		2.619:804$525
Valores em liquidação		590:159$926
Emprestimos em Contas Correntes ..		94:689$980
Correspondentes no Interior e nos Estados		230:400$643
CAIXA:		
Em moeda no Banco	145:190$671	
No Banco do Brasil	758:953$677	
Em outros Bancos	60:563$540	964:707$888
Diversas contas		155:246$515
		6.203:718$037

PASSIVO

Capital		1.084:800$000
DEPOSITOS:		
Em c/correntes com juros..	1.532:520$611	
Em c/correntes limitada	310:955$849	
Em c/correntes sem juros	438:224$373	
A prazo fixo	183:583$744	2.465:284$577
Titulos em caução e em deposito ..		2.619:804$525
Ordens de pagamento		10:432$500
Diversas contas		23:396$435
		6.203:718$037

Demonstração da conta "Lucros & Perdas" no balanço de 31 de dezembro de 1929

DEBITO

a PREMIOS		
Pelos creditados no semestre ás seguintes contas:		
C/Correntes com juros ..	10:972$600	
C/Correntes limitada. ..	2:311$800	
C/a Prazo fixo..	1:996$680	15:281$080
a ESTAMPILHAS		
Pelo saldo desta conta		656$700
a PORTES & TELEGRAMMAS		
Pelo saldo desta conta		308$380
a ORDENADOS		
Pelo saldo desta conta		15:836$660
a DESPESAS GERAES		
Pelo saldo desta conta		6:166$510
a OBJECTOS DE ESCRIPTORIO		
Saldo desta conta	5:037$438	
MENOS: — Material existente conforme inventario	4:500$000	
Material gasto no semestre		537$438
a MOVEIS & UTENSILIOS		
Pelo abatimento de 10% s/Rs..	19:812$270,	
saldo desta conta		1:981$227
a GASTOS DE INSTALLAÇÃO		
Pelo abatimento de 10% s/Rs.	2:194$200,	
saldo desta conta		219$420
		40:987$415

CREDITO

de DESCONTOS		
Pelos descontos calculados no semestrê sobre Titulos e Letras Descontadas	40:432$100	
MENOS: — Os pertencentes ao semestre futuro: S/Titulos Descontados 11:828$697 S/Letras Descontadas 4:465$398	16:294$095	24:138$005
de JUROS		
Pelos juros debitados no semestre a C/Corrente Garantida	2:713$300	
Pelos de móra sobre Titulos e Letras Descontadas	5:196$800	
Pelos debitados a diversos Bancos, em Contas Correntes.	1:942$040	9:852$140
de COMMISSÕES		
Pelas commissões debitadas a diversos		6:996$270
de MULTAS		
Pelo saldo desta conta		1$000
		40:987$415

Waldemar Leite
Gerente

J. B. Maia
Contador

Informes commerciaes

Constou do seguinte o movimento de exportação da Recebedoria de Rendas do dia 4:

H. Marinho & C.ª — 1 caixa com ferragens grossas, para Bahia, pelo vapor "João Alfredo".

C.ª de Tecidos Parahybana — 1 mala contendo roupas de uso, para Recife, em caminhão.

C.ª Com. e Ind. Kroncke — 1.300 quartolas com oleo crú de caroço de algodão, para Hamburgo, pelo vapor allemão "Aegina".

C.ª de Tecidos Paulista — 4 fardos de tecidos, para Mossoró, pelo vapor "Com. Ripper".

A mesma — 14 vols. com tecidos e artefactos de algodão, para Rio, pelo vapor "Itaberá".

A mesma — 5 fardos de tecidos, para Maranhão, pelo vapor "Com. Ripper".

A mesma — 13 fardos de tecidos e artefactos de algodão, para Ceará, pelo mesmo vapor.

A mesma — 3 vols. com tecidos e artefactos de algodão, para Curraes Novos, pelo mesmo vapor.

A mesma — 49 vols. com tecidos, retalhos e artefactos de algodão, para Recife, pelo vapor "Itaberá".

A mesma — 83 vols. com tecidos, amostras e artefactos de algodão, para Santos, pelo mesmo vapor.

José Limeira & C.ª — 121 fardos de algodão em pluma, para Bremen, pelo vapor allemão "Aegina".

Ramos & Irmãos — 1 fardo com couro de porco, para Porto Alegre, pelo vapor "Itaberá".

Felix Guerra & C.ª — 6 caixas com vaquetas, para Rio, pelo mesmo vapor.

J. Ferreira da Silva & C.ª — 1 caixa com chapéos, para Natal, pelo "Great Western".

Dr. Jayme Lima — 6 vols. contendo livros usados e outros objectos usados, para Maceió, pelo vapor "Itaberá".

Standard Oil Company of Brasil — 1 caixa com uma machina de escrever usada, para Rio, pelo mesmo vapor.

The Texas Company (South America) Ltd — 1 caixa com papelaria, para Rio, pelo mesmo vapor.

Abilio Dantas & C.ª — 58 fardos de algodão em pluma, para Hamburgo, pelo vapor allemão "Aegina".

Os mesmos — 26 fardos de residuos, para Hamburgo, pelo mesmo vapor.

José Limeira & C.ª — 201 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Discoverer".

C.ª Commercio e Ind. Kroncke — 751 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

—

Constou do seguinte o movimento de exportação pela Recebedoria de Rendas, no dia 5:

Francisco Bezerra — 61 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo vapor "Commandante Ripper".

G. Petrucci & Cia. — 14 pneumaticos imprestaveis, para Recife, em caminhão.

Francisco Bezerra — 1 rolo de fibra de bananeiras, para Maranhão, pelo vapor "Commandante Ripper".

Flaviano Ribeiro Coutinho — 450 saccos de assucar crystal triturado, para Belem, pelo mesmo vapor.

Lisbôa & Cia. — 10 caixas contendo alcool, para Natal, pelo vapor "Aracaty".

Os mesmos — 33 vols. contendo alcool, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

A. Lucena — 1 caixa contendo uma machina de escrever, para Pará, pelo vapor "Commandante Ripper".

Rossback Brasil Company — 37 fardos de couros de boi seccos salgados, para o estrangeiro, em transito pelo Recife, no vapor "João Alfredo".

Olegario Jusselino — 30 rolos de fumo em corda, para Manáos, pelo vapor "Commandante Ripper".

Durvaldo R. Varandas — 3 caixas com mel de fumo, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

O mesmo — 150 rolos de fumo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Aprigio de Carvalho — 5 caixas contendo queijos, para Natal, pelo mesmo vapor.

Paula & Andrade — 3 malas contendo roupas usadas, para Recife, em caminhão.

Cia. de Tecidos Parahybana — 10 fardos de tecidos de algodão, para Natal, pelo vapor "Commandante Ripper".

A mesma — 43 fardos de tecidos, para Ceará, pelo mesmo vapor.

A mesma — 10 fardos de tecidos, para Pará, pelo mesmo vapor.

Cia Com. e Ind. Kroncke — 38 fardos de linters, para Liverpool, pelo vapor inglez "Discoverer".

A mesma — 22 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

F. H. Vergára & Cia. — 3 caixas com aspiradores de pó e apparelhos electricos, para Rio, pelo vapor "João Alfredo".

Secção Livre

AVISO AOS CREDORES DO GOVERNO FEDERAL — A' rua Vidal de Negreiros, nº. 137, desta cidade, informa-se quem promove o recebimento de qualquer credito, mediante modica percentagem e faz liquidação immediata, prestando-se, ainda, outras informações.

—

COMPANHIA DE TECIDOS PARAHYBANA — São convidados os srs. accionistas da Companhia de Tecidos Parahybana, para uma assembléa geral extraordinaria que deverá reunir-se no dia 15 do corrente, ás 9 horas, em sua séde, á rua Barão da Passagem nº. 60, 1º. andar.

Deve ser tratada nesta reunião da reforma dos estatutos em seus artigos 3,4,8, 9, 11, 12, 13, 14 e 18 por isso que já não correspondem ás necessidades e desenvolvimento da sociedade, convindo, para melhor organização, serem modificados.

Parahyba, 5 de fevereiro de 1930.

Pela Companhia de Tecidos Parahybana, M. Velloso Borges, director-presidente; Virginio Velloso Borges, director-secretario.

—

AVISO — Repartição de Aguas e Esgotos — Para orientar os concessionarios quanto aos preços que devem pagar aos installadores dagua pelos serviços contractados, a Repartição avisa que o dia de trabalho de uma turma deve ser computado no calculo no maximo a 20$000. A mesma base pode ser empregada para os concertos, tendo em vista o dia de 8 horas.

Outrosim, avisa que os serviços de intallações e concertos de esgotos continuam privativos da Repartição, não tendo havido nenhuma alteração nos trabalhos dessa secção.

—

CURSO PRIMARIO PARTICULAR — Avisa-se aos srs. paes de familia, que a 10 de fevereiro se achará aberto na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", um curso primario que funccionará das 7 ás 11 horas, ministrado pelas professoras Thereza Lyra, Jacy e Sellir Tolêdo, sob a direcção da professora de didactica da Escola Normal d. Francisca da Ascenção Cunha. Serão dadas aulas de gymnastica pelo professor Aluysio Xavier. — Pagamento adeantado: 15$000 mensaes. Os interessados queiram se dirigir á rua Duque de Caxias, 67, ou des. Peregrino, 73.

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. — BANCO CENTRAL — 1.º dividendo — Havendo este Banco terminado o s/ primeiro balanço, realizado em 31 de dezembro p. findo, convidamos os srs. accionistas a virem receber em n/ séde, á rua Maciel Pinheiro n.º 264, 3% de dividendo sobre s/ acções e quotas realizadas até 30 de setembro de 1929, de accordo com o art. 11 dos n/ Estatutos.

Parahyba, 18 de janeiro de 1930. — Pelo Banco Central, Octavio Bezerra, director-secretario.

Orestes de Azevêdo Cunha

1.º anniversario

Viúva, filhos, genros, irmãos, cunhados, netos e sobrinhos, presentes e ausentes do saudoso e inesquecivel ORESTES DE AZEVEDO CUNHA convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por intenção de sua alma mandam celebrar no dia 10 do corrente (segunda-feira) 1.º anniversario de seu fallecimento, nas egrejas Cathedral, ás 6 1/2 horas, N. S. das Mercês, ás 6 horas e Curato de N. S. do Rosario ás 6 horas. A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade hypothecam desde já os seus agradecimentos.

SOC. COOP. DE RESP. LTDA. contractualmente em 2:000$000, de Banco auxiliar do povo — Campina Grande — Primeiro dividendo — Convidamos todos os accionistas desta cooperativa de credito a virem receber 12% a/a na proporção de suas prestações realizadas, de dividendo que lhes coube no balanço effectuado em 31 de dezembro do anno findo, em n/séde no Largo do Rosario nº. 124, desta cidade.

Campina Grande, 20 de janeiro de 1930. Manuel Feliciano, presidente; Tertuliano Barros, gerente.

—

MONTEPIO DO ESTADO — O director-presidente do Montepio do Estado faz sciente que, em sessão de hoje, a nova directoria resolveu, alem de outras medidas importantes, o seguinte:

1 — que mais uma vez sejam convidados os inquilinos em atrazo a virem saldar os debitos de seus alugueis, dentro do prazo de trinta dias, sob pena de serem os seus nomes publicados na imprensa e procedida a cobrança judicial;

2 — que todos os inquilinos apresentem um fiador idoneo, no caso de não preferirem assignar o competente contracto de locação;

3 — que seja dispensado o cobrador dos alugueis, ficando todos os inquilinos obrigados a realizarem os seus pagamentos ao director-thesoureiro, Maximiano da Franca Filho, na thesouraria da Secretaria da Fazenda.

Sala da directoria do Montepio do Estado, no edificio da Secretaria da Fazenda, aos 2 de janeiro de 1930.

Conego Mathias Freire, director-presidente.

—

"A PREVIDENTE"

Scientifico, que foram eliminados por falta de pagamento do obito 507 cujo processo terminou a 25 do corrente os socios Joaquim Firmino da Costa, Antonio Felix da Silva, Antonio Affonso de Albuquerque, Lauro Gomes Pereira e Odilon Martins de Mesquita.

QUADRO DE OBSERVAÇOES
Chamadas

1.ª série

519	sem	multa	até	5	fevereiro	de 1930
519	com	"	"	25	"	" "
520	sem	"	"	20	"	" "
520	com	"	"	10	de março	" "
521	sem	"	"	5	"	" "
521	com	"	"	25	"	" "
522	sem	"	"	20	"	" "
522	com	"	"	10	de abril	" "
523	sem	"	"	5	"	" ""
523	com	"	"	25	"	" "
524	sem	"	"	20	"	" "
524	com	"	"	10	de maio	" "
525	sem	"	"	5	"	" "
525	com	"	"	25	"	" "
526	sem	"	"	20	"	" "
526	com	"	"	10	de junho	" "
527	sem	"	"	5	"	" "
527	com	"	"	25	"	" "
528	sem	"	"	20	"	" "
528	com	"	"	10	de julho	" "
529	sem	"	"	5	"	" "
529	com	"	"	25	"	" "
530	sem	"	"	20	"	" "
530	com	"	"	10	de agosto	" "
531	sem	"	"	5	"	" "
531	com	"	"	25	"	" "
532	sem	"	"	20	"	" "
532	com	"	"	10	"	" "
533	sem	"	"	5	de setbº	" "
533	com	"	"	25	"	" "
534	sem	"	"	20	"	" "
534	com	"	"	10	de outubº	" "
535	sem	"	"	5	"	" "
535	com	"	"	25	"	" "
536	sem	"	"	20	"	" "
536	com	"	"	10	de novembº	"
537	sem	"	"	5	"	" "
537	com	"	"	25	"	" "

2.ª série

151	sem	multa	até	8	de fevº.	de 1930
151	com	"	"	28	"	" "
152	sem	"	"	8	de março	"
152	com	"	"	28	"	" "
153	sem	"	"	8	de abril	" "
153	com	"	"	28	"	" "

Quota annual

Da 1ª e 2ª série até 31 de dezembro sem multa.

Secretaria d'A Previdente, em 28 de janeiro de 1930 — Leonel Pinto, 1º secretario.

EDITAES

EDITAL — Escola Normal — Matricula — De ordem do sr. dr. director deste estabelecimento, faço publico que de 1.º a 28 de fevereiro proximo estarão abertas as matriculas nos differentes annos do Curso Normal e no grupo Escolar Modêlo.

Os candidatos á matricula pela primeira vez, no primeiro anno, que deverão requerer até o dia 15, instruirão as suas petições com os seguintes documentos:

Conhecimento da taxa de matricula;

attestado medico de ter sido vaccinado com proveito, não soffrer molestia infecto-contagiosa nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Esses candidatos prestarão em dia opportunamente designado exame de admissão que versará sobre as materias ensinadas no curso primario.

Para segunda matricula no primeiro ou matricula nos demais annos, bastará que o candidato solicite verbalmente, do secretario da Escola, a competente guia para o pagamento da taxa.

Para a matricula no grupo Escolar Modêlo deverá o responsavel pelo candidato requerer ao director, juntando documentos com que prove ter o matriculado mais de seis annos, ser vaccinado e não soffrer molestia infecto-contagiosa. Nos cinco primeiros dias só se matricularão alumnos que houverem cursado o grupo no anno p. passado, sendo a esses desnecessario apresentar os documentos referidos.

Exames de segunda época — Do dia um a quinze de fevereiro estarão abertas as inscripções para exames de segunda época, podendo inscreverse os alumnos que houverem perdido o anno por falta ás aulas ou aos exames parciaes, ou que houverem sido reprovados numa só disciplina, os que não tiverem prestado exames de todas as materias do anno na primeira época e pessôas não matriculadas. As inscripções far-se-ão mediante requerimento ao director, devendo as pessôas não matriculadas instruirem as suas petições com os seguintes documentos:

conhecimento de pagamento de uma taxa de inscripção equivalente á taxa de matricula;

certidão de exame primario prestado em escola publica ou particular, no ultimo caso visado pela autoridade local do ensino publico;

certidão de idade;

attestado de identidade pessoal;

attestado de vaccina e de não soffrer molestia infecto-contagiosa, nem defeito physico que inhabilite para o magisterio.

Ficam dispensados de apresentar os documentos acima os que já prestaram exames do curso normal no estabelecimento, o que deve ser provado com certidão passada pelo secretario. — Directoria da Escola Normal, 16 de janeiro de 1930 — O secretario, **Aluysio da Silva Xavier.**

—

INSPECTORIA GERAL DO ENSINO — Scientifico aos interessados que de 1º. a 15 de fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas em todos os estabelecimentos de instrucção publica primaria desta capital.

O expediente para as matriculas nos estabelecimentos de ensinos diurnos será de 8 ás 10½, e nos do ensino nocturno de 18½ ás 20 horas.

Inspectoria Geral do Ensino, em 28 de janeiro de 1930. Eduardo de Medeiros, inspector geral.

—

ALFANDEGA DA PARAHYBA — Edital de previo aviso, com o prazo de 30 dias — Nº. 2 — Torna-se publico, de ordem da inspectoria da Alfandega, que se acham passiveis do determinado no art. 254 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, as mercadorias abaixo discriminadas, pelo que, convidam-se os seus donos ou consignatarios a despachal-as e retiral-as do armazem onde se encontram, no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão, sem que fique a ninguem o direito da reclamação.

1 caixa e quatro barricas de marca C. H. S. de ns. 71 a 75, vindas pelo vapor allemão "Arta", chegado a 23|7|1929;

3 pacotes, de marca 134 dentro de um triangulo, ns. 2 a 4, vindos pelo vapor inglez "Architect", entrado em 22|7|1929;

1 caixa de marca A. L. nº. 147, vindo pelo vapor Arnfried, de....... 17|7|1929;

1 tambor, marca M. M. & Cia., nº. 29, vindo pelo vapor "Sheridan", de 15|5|1929.

Alfandega-Parahyba, 29 de janeiro de 1930. **Domiciano N. Soares**, secretario.

—

Lyceu Parahybano — EDITAL N.º 1 — Exames de 2.ª época e admissão — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que, de 19 a 28 do corrente mez, estarão abertas nesta Secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de 2.ª época, os quaes deverão ter inicio no dia 5 de Março proximo. A' esses exames poderão concorrer: *a*) os alumnos do curso seriado que hajam sido reprovados na 1.ª época em uma ou duas materias de promoção ou final; *b*) os que não tenham podido por força maior prestar exame na 1.ª época; *c*) os candidatos aos exames de preparatorios, de accordo com o decreto 11.530, sem limitação e dependencia de materiaes; *d*) os candidatos aos exames de preparatorios, segundo o regime do decreto 5.303-A — observada a dependencia de materias.

Outrosim, nos mesmos dias e ás mesmas horas estarão tambem abertas as inscripções para os exames de admissão, que deverão se realizar em seguida aos de preparatorios e seriados, conforme a ordem e programma das Instrucções do Departamento Nacional do Ensino.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 5 de Fevereiro de 1930. — O secretario, *Maximiano Lopes Machado.*

—

EDITAL N. 28 — INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes:

Concurso de provimento — 3.ª categoria — Sexo masculino das villas de Catolé do Rocha e S. João do Rio do Peixe; sexo feminino da villa de Catolé do Rocha.

Concurso de remoção — 3.ª categoria, sexo masculino das villas do Brejo do Cruz e Santa Luzia do Sabugy e uma cadeira do grupo escolar da villa de Umbuzeiro.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de janeiro de 1930. — *José Eugenio Lins de Albuquerque,* chefe de secção.

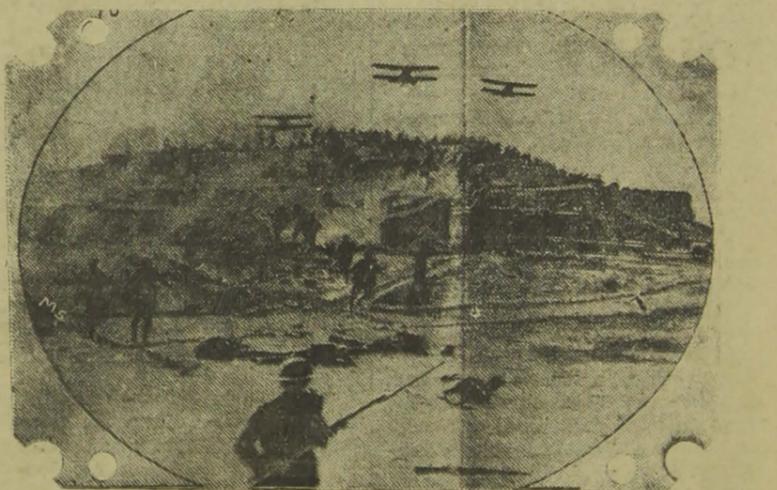
—

EDITAL — Segundo juizo substituto da comarca da capital — O dr. Orestes Toscano Lisbôa, 2º. juiz substituto da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que as audiencias ordinarias deste juizo (civeis e commerciaes) têm logar nos dias de quarta-feira, de cada semana, ás nove horas da manhã (ou no primeiro dia util que se seguir, quando porventura occorrer impedimento em virtude de feriado legal) no pavimento superior do edificio do antigo mosteiro de S. Bento, á avenida General Osorio desta cidade. E, para que todos saibam, mandei passar o presente edital, que será affixado nos logares de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 29 dias do mez de janeiro de 1930. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. Orestes Toscano Lisbôa.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA
EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sabbado, 8 de fevereiro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Um espectaculo grandioso! Uma dramatica epopéa dos ares! Um film em memoria dos heroicos condores dos ares cujas azas cerraram para sempre sobre elles! — "AZAS".

Principaes Interpretes: Clara Bow, Charles Rogers, Richard Arlen, Jobina Ralston, Arlette Marchal, Gary Cooper, El Brendel, Richardo Tucker, Gunboat Smith, Henry B. Walthall, Julia S. Gordon, George Irving, Hedda Hopper e Nigel de Brulier.

E' o que se vê em "AZAS", a super-producção da Paramount, em 12 partes.

Preços: — Adultos 3.400 réis; crianças 2.200 réis.

CINEMA FELIPPÉA — "Sessão das Moças" — Uma pellicula interessantissima com interpretação dos festejados artistas Jean Hershott, Marion Nixon, George Lewis e Roscoe Karns.

"O Veneno do Jazz" — 8 esplendidas partes.

Complemento: "Paramount News N.º 23 — 29".

CINEMA SÃO JOÃO — Uma soberba e luxuosissima super-producção da "Paramount", com a interpretação dos apreciados artistas Thomas Meighan, Gloria Swanson, Bebé Daniels, Theodore Roberts, Lila Lee e Julia Faye em "Macho e Femea" ou "De Fidalga á Escrava" em 10 partes emocionantes.

A União
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO
COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"
ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sabbado, 8 de fevereiro de 1930 | NUMERO 32

AS TRAGICAS OCCORRENCIAS DE NATAL

A policia do sr. Juvenal Lamartine recebe a bala a caravana de Luzardo

Ha dois mortos e nove feridos, sahindo illesos todos os membros da caravana

A PARTIDA DESTA CAPITAL

A Caravana chefiada pelo deputado Baptista Luzardo, deixando a Parahyba, onde durante alguns dias, realizou a mais brilhante acção de propaganda liberal, embarcou, hontem, ás 9 horas, com destino ao Rio Grande do Norte.

O bota-fóra dos eminentes caravaneiros foi grandemente concorrido, vendo-se na estação da *Great-Western* avultada multidão de pessoas de nossa sociedade que iam levar o seu abraço ao bravo deputado gaúcho e seus companheiros.

Em nome da Parahyba incorporou-se á Caravana e partiu para o norte o illustre sacerdote conego Mathias Freire, intellectual de destaque e jornalista scintillante.

Na *gare* encontravam-se, a fim de dar aos itinerantes, os cumprimentos de bôa viagem, o sr. presidente João Pessôa e todos os auxiliares do governo.

A' sahida dos dois autos de linha que transportavam a Caravana ouviram-se vibrantes acclamações ao presidente João Pessôa, deputado Baptista Luzardo e á Alliança Liberal.

—

GUARABIRA, 7 — A Caravana Baptista Luzardo foi recebida aqui com extraordinarias homenagens.

Poucas vezes, ou talvez nunca se reuniu em Guarabira uma multidão tão numerosa e vibrante, como a que se encontrava na estação para recepcionar Baptista Luzardo, Mathias Freire e seus companheiros de missão civica.

O prefeito Sebastião Bastos saudou a Caravana em nome do municipio, formando-se imponente passeata, até o Conselho Municipal.

Durante o percurso falaram varios oradores.

Saudou a Caravana no Conselho Municipal o jornalista Genesio Gambarra, que produziu impressionante discurso.

O deputado Baptista Luzardo respondendo, arrebatou a multidão. (*A União*).

—

A's 23,50 recebiamos de nosso correspondente no Rio o seguinte cabogramma:

"Circulam boatos, não confirmados, do assassinio do deputado Baptista Luzardo, acreditando-se não serem os mesmos verdadeiros".

Pouco depois, o "Diario da Manhã", de Recife, solicitava informações sobre a caravana de Luzardo, por constar no Rio o assassinio do bravo representante gaúcho.

Só a uma hora de hoje nos chegam os primeiros informes sobre a recepção dos bandeirantes da Alliança em Natal, informes confirmados pelo seguinte despacho do deputado Baptista Luzardo ao presidente João Pessôa:

NATAL, 7 — O governador Juvenal Lamartine seguiu hoje á tarde para o interior, a fim de não estar presente quando da chegada da caravana chefiada pelo sr. Baptista Luzardo.

Elle pensa, assim, fugir á responsabilidade das possiveis violencias que talvez tenha deixado preparadas. (**A União**).

—

NATAL, 7 — Continúa preso o sr. J. Macêdo. Foi requerida uma ordem de "habeas-corpus". (**A União**).

—

NATAL, 7 — Consta seguiram hoje vinte pessoas para o interior. (**A União**).

—

NATAL, 7—O povo está ancioso pela chegada dos caravaneiros da liberdade. Viva a Alliança Liberal! (**A União**).

—

"NATAL, 7 — (URGENTE) — MOMENTO NOSSA CHEGADA HOUVE GRAVE CONFLICTO RESULTANDO DUAS MORTES NOVE FERIDOS. MEMBROS CARAVANA NADA SOFFRERAM FELIZMENTE. ABRAÇOS — *BAPTISTA LUZARDO*".

—

NATAL, 7 — A cidade está cheia de boatos terroristas. Capangas da policia, accintosamente armados percorrem as ruas ameaçando os populares. A espectativa é de terror. (**A União**).

—

NATAL, 7—O povo começa a agglomerar-se no largo da estação tomando informes da recepção da Caravana Liberal pelas localidades percorridas. Ha grande numero de familias na "gare" e multidão avultadissima. (**A União**).

—

NATAL, 7 — Chegam noticias de ruidosas manifestações nas cidades da linha ferrea á Caravana Liberal. (**A União**).

—

NATAL, 7 — Está impressionando a população ter o governador Juvenal Lamartine se ausentado da capital para logar ignorado. Os capangas continuam irritantemente ameaçando o povo que se mostra disposto a enfrentar a capangagem. (**A União**).

—

NATAL, 7 — (Urgente) — A Caravana chefiada pelo deputado Baptista Luzardo acaba de chegar sendo recebida á bala pelos capangas do sr. Juvenal Lamartine. Estabeleceu-se grande conflicto, fazendo o povo formidavel reacção apesar de desarmado. Os membros da Caravana portaram-se com raro heroismo. (**A União**).

—

NATAL, 7 — (Urgente) — No conflicto verificado na chegada da Caravana chefiada pelo eminente deputado Baptista Luzardo verificaram-se duas mortes e nove pessoas feridas, não estando ainda identificadas as victimas da ferocidade do sr. Lamartine.

Os membros da Caravana nada soffreram.

Aos primeiros disparos dos capangas da policia o povo reagiu erguendo vivas ao deputado Luzardo e ao presidente João Pessôa. (**A União**).

—

NATAL, 7 — A população continúa aprehensiva devido aos dolorosos factos, sendo esperados novos acontecimentos. A Caravana realizará amanhã um grande comicio na praça João Tiburcio. (**A União**).

—

Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, no Jardim Publico, um comicio de protesto contra os acontecimentos de Natal.

—

Acerca da passagem da Caravana Luzardo por Mulungú recebeu o sr. presidente João Pessôa o seguinte telegramma:

Mulungú, 7 — Acaba passar aqui caravana chefiada deputado Luzardo recebendo condigna manifestação em nome esta localidade. Saudou-a Cleodon Coêlho, agradecendo deputado Bittencourt. *Horacio Monteiro.*

—

O dr. Argemiro de Figueirêdo dirigiu ao sr. presidente João Pessôa o seguinte telegramma:

Campina Grande, 7 — Tenho a honra de felicitar vossencia pelo brilhante exito da Caravana Luzardo. Em Campina e Areia foi indescriptivel o enthusiasmo popular. Saudações — **Argemiro de Figueirêdo.**

—

Damos a seguir o discurso pronunciado em Goyanna pelo deputado Edgard Schneider:

O sr. Edgar Luiz Schneider: — Heroico povo de Goyanna!

Os caravaneiros liberaes sentem-se orgulhosos deante desta extraordinaria manifestação civica, em que as vossas energias esplendem numa confraternidade incomparavel ao lado das senhoras e senhorinhas que emprestam um relevo inegualavel ás vossas expansões de patriotismo e de confiança nos destinos da Nação! (Palmas vibrantes).

Os caravaneiros liberaes não veem trazer-vos palavras de exhortação e de fé, porque sabem que estaes com a causa da Nação. Um mesmo sonho de gloria, de justiça e de amor nos identifica e confraterniza nesta sublime arrancada de patriotismo e de abnegação pela illimitada grandeza do Brasil e pela união indissoluvel de todos os seus Estados! (Bravos).

Duas figuras incomparaveis estão presentes no meu espirito ao dirigir-vos estas palavras, — as figuras que conquistaram um lugar nos vossos corações — Assis Brasil, o apostolo da democracia nacional... (Muito bem. Palmas vibrantes, ouvindo-se vivas á Alliança Liberal, Luiz Carlos Prestes e ao orador)... e Luiz Carlos Prestes... (Applaude o povo em delirio)... a espada que fulgiu ao sol dos sertões brasileiros, descrevendo, aos impetos da bravura indomita, a róta da libertação do paiz! (Muito bem; muito bem. O povo delira e ovaciona o orador).

Embebei vossa alma nesses dois expoentes do valor e do desinteresse, da clarevidencia e do patriotismo, — e tereis comprehendido toda a extensão desta cruzada admiravel, em cuja constellação democratica apparece um Antonio Carlos... (A massa popular homenageia Antonio Carlos)... a encarnação viva da Minas da Inconfidencia, de Getulio Vargas-João Pessôa, os candidatos da Nação aos mais altos postos da magistratura brasileira.

A campanha liberal será plenamente victoriosa.

Isto mesmo agora, vindes de affirmar, nesta extraordinaria manifestação de civismo, pois, a victoria será conquistada, ou pela sancção pacifica das urnas, ou pela força legitima das armas! (Palmas prolongadas. O orador é acclamado)... se os algozes do regimen violarem os vossos direitos e vos recusarem as garantias outorgadas pela Constituição do paiz.

Povo heroico de Goyanna... (O orador é grandemente applaudido)... meus patricios... (são erguidos vivas á Alliança Liberal)... sois o grande fiador desta cruzada civica. (Muito bem; muito bem).

Em vós confia a Nação e comvosco hão de vencer todos os Estados, e o Rio Grande do Sul, nesta cruzada em que estão integradas as proprias energias vitaes da nacionalidade brasileira! (Muitas palmas. O orador é victoriado. Erguem-se vivas á Caravana Liberal, Getulio Vargas, João Pessôa, João Neves da Fontoura, Baptista Luzardo, Edgar Schneider, Luiz Carlos Prestes e Mauricio de Lacerda).

Ergamos, pois, um merecido "viva" ao povo de Goyanna.

Viva o povo de Goyanna! (O povo corresponde).

Novos rumos

Ainda outro dia estabelecemos um confronto entre o regimen terrorista de demissões e transferencias com que o govêrno da Republica, de mãos dadas com o sr. Heraclito Cavalcanti, desde o dissidio politico da Parahyba com o Cattete, quiz alliciar pelo mêdo o funccionalismo federal, para a candidatura perrepista, — e a tolerancia com que o presidente João Pessôa mantinha em face da lucta.

A Parahyba assistia a queda e o desterro de funccionarios para Natal, Bahia, Victoria e até para Matto Grosso, emquanto o nosso govêrno conservava nos seus cargos elementos declaradamente perrepistas.

A intangibilidade dessa gente devia acabar, por força do proprio rumo dos acontecimentos. A necessidade de collocar as victimas do espirito de vingança que está desorganizando o serviço publico no Brasil, fórça o desalojamento dos adversarios do nosso governo das posições que occupam.

E' uma attitude profundamente justificada pelo seu intuito de reparação.

—

Agora mesmo acaba de ser transferido de Alagôa do Monteiro para a estação desta capital o telegraphista Japyassú. Aqui chegando no dia 28 do mez passado, logo a 31 foi removido para Pedra Lavrada, no municipio de Picuhy! E isto sem ajuda de custo.

Tudo evidencia que o sr. Mario Bello é o capacho mais servil que o desembargador Heraclito encontrou para collocar a serviço de suas paixões.

Agora, o motivo dessa perseguição: o telegraphista Japyassú, quando chegou a Alagôa do Monteiro o desembargador Heraclito, e mandou chamar os funccionarios federaes para passal-os em revista, recusou prestar-se a essa humilhação.

Mas, valha-nos a certeza de que, com a victoria da Alliança, serão tangidos os que, para servir ao interesse partidario, não recuam diante de processos, como esses, mesquinhos e revoltantes.

—

Foram demittidos hontem pelo govêrno, o sr. Candido Pinto Pessôa, do cargo de 2º escripturario do Thesouro do Estado, e d. Aurea Pinto Pessôa, do logar de professora de desenho da Escola Normal.

TELEGRAMMAS

O vôo do Conde Zeppelin ao Brasil

RIO, 7 — O encarregado dos Negocios da Allemanha conferenciou com o ministro Octavio Mangabeira sobre a projectada viagem do dirigivel **Conde Zeppelin** ao Brasil. (**Especial**).

—

Esmagando as mentiras do perrepismo

RIO, 7 — Causou a melhor impressão aqui, o acto do Superior Tribunal de Justiça desse Estado denegando o pedido de "habeas-corpus" em favor do juiz João Navarro Filho no sentido de tornar sem effeito o acto do governo do Estado que poz esse magistrado em disponibilidade, extinguindo a comarca de São João do Cariry. (**Especial**).

—

Fallecimento

S. PAULO, 7 — Falleceu o sr. Carlos Gonzaga Oliveira, medico legista da policia. (**Especial**).

—

Exoneração e nomeação

RECIFE, 7 — O governador do Estado concedeu exoneração a pedido ao professor Ulysses Pernambucano do cargo de director do Gymnasio Pernambucano, nomeando para o substituir o professor Olivio Montenegro. (**Especial**).

—

As exequias em honra á rainha mãe

MADRID, 7 — Realizaram-se, hontem, no Palacio Real, solennes exequias por motivo da passagem do primeiro anniversario da morte da rainha Maria Christina Augusta, mãe do rei Affonso.

Os soberanos compareceram ao acto, assim também todos os infantes, o general Berenguer e altas personagens da Hespanha, a alta sociedade, diplomaticos, politicos e autoridades civis e militares, apresentando o templo bellissimo aspecto. O acto foi officiado pelo bispo de Lion, estando também presente o nuncio apostolico e o alto clero da Hespanha.

Um album especialmente destinado ao fim recebeu assignaturas dos presentes entre as quaes se notavam a do general Primo de Rivera.

A' tarde os reis se dirigiram ao tumulo, tendo os oradores officiaes discursado junto ao mesmo extensivamente.

Houve cerimonias semelhantes em todas as capitaes e provincias.

Por esse motivo foi adiada para 9 do corrente a grande caçada real, organizada em honra do corpo diplomatico que devia ser realizada hoje na Villa Real de Rio Frio.

O tumulo da rainha mãe foi muito visitado durante todo o dia.

Foram recebidos no Palacio innumeros telegrammas de pesames enviados á familia real. (**Especial**).

—

Grande chantage

BERLIM, 7 — A policia allemã, á requisição do Ministerio das Relações Exteriores, está tratando de deslindar um sensacional e complicado enredo de casamento, em que figura, como protagonista, a mulher de um modesto funccionario publico de uma aldeia nos arredores de Francfort.

Presa e submettida a interrogatorio a mulher contou que ha tempos conhecera em Francfort um fidalgo brasileiro de nome conde Orsova, possuidor de immensa fortuna, com quem tratara casamento.

O acto nupcial devia realizar-se incontinenti, mas fôra sustado á ultima hora, diante da guerra movida pela familia do conde, que impuzera a separação de ambos.

Com o auxilio de documentos falsos, pretensamente fornecidos pelo consulado allemão no Rio de Janeiro, a supposta condessa conseguiu fazer crer na existencia real do casamento em estado civil, com o conde Orsova.

O inventario, revestido de todas as formalidades officiaes, dava o conde como possuidor de immensa fortuna.

O testamento authentico, uma vez executado, a humilde aldeã de Francfort seria a mulher mais rica da Europa, de sorte que a futura herdeira e mulher do brasileiro não teve nenhuma difficuldade em attrahir para a sua casa muitos palpavos que nunca faltam em taes occasiões, e que não hesitaram em adiantar dinheiro para o custeio do processo intentado contra os legitimos herdeiros.

Na casa da pretensa esposa do conde Orsova a policia descobriu chanchellas e todo o material utilisado no estellionato.

O dinheiro extorquido, sob pretexto de servir para custear o processo, tinha sido depositado num banco em Francfort. (**Especial**).

—

Mortos de frio

LONDRES, 7 — Em consequencia do frio morreram hontem aqui cinco pessoas. (**Especial**).

ULTIMA HORA

RIO, 7 — Circulou aqui a noticia do fallecimento do sr. Vital Soares, logo, porém, desmentida. (A União).

Os graves acontecimentos de Montes Claros, em Minas Geraes

(Conclusão da 1ª pagina)

banquete os membros da Concentração Conservadora.

Durante o agape houve discursos violentissimos, cobrindo de ignominias o presidente Antonio Carlos e o povo mineiro. Foi nessa occasião que explodiu o conflicto, sahindo feridos o sr. Moacyr Dolabella Portella, irmão do chefe da firma, e varias outras pessoas, entre as quaes o juiz de direito local.

E' destituido de fundamento o telegramma que o sr. Carvalho de Britto dirigiu ao ministro da Justiça e ao presidente da Republica, dizendo que foram atacados por occasião da chegada a esta cidade. (*A União*).

—

BELLO HORIZONTE, 7 — Acabam de communicar de Montes Claros que, em consequencia dos ferimentos recebidos, falleceram os srs. Francisco Ruffo e José Valente, que daqui seguiram acompanhando a comitiva do vice-presidente da Republica. (*A União*).

—

BELLO HORIZONTE, 7 — Chegam noticias de que acaba de fallecer em Corintho, quando viajava em trem especial para aqui, o industrial Moacyr Dolabella Portella. Faltam pormenores. (*A União*).

—

RIO, 7 — (Transmittido ás 22,30). — O ministro da Justiça desmentiu os boatos de decretação do sitio para Minas Geraes, adeantando que o governo federal espera informações pedidas ao govêrno mineiro, e depois de ter plena sciencia dos factos agirá com serenidade e justiça. (*A União*).

—

RIO, 7 — (Transmittido ás 22,30) — Até agora acerca dos factos de Minas só existem informações officiosas.

A Alliança Liberal nenhuma communicação recebeu.

Informam de Bello Horizonte que reina alli a mesma escassez de noticias. O govêrno mineiro está tomando as providencias necessarias. (*A União*).